# Simulado 6 – Prova I

## EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

### PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
### PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

enem

Exame Nacional do Ensino Médio

**2021**

Bernoulli
Sistema de Ensino

## ESTA PROVA SOMENTE PODERÁ SER APLICADA A PARTIR DO DIA 11/09/2021, ÀS 13H00*.

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTES

**1** Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:

a. as questões de número 01 a 45 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;

b. Proposta de Redação;

c. as questões de número 46 a 90 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

**2** Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.

**3** Escreva e assine seu nome nos espaços próprios do CARTÃO-RESPOSTA com caneta esferográfica de tinta preta.

**4** Não dobre, não amasse nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA, pois ele não poderá ser substituído.

**5** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E). Apenas uma responde corretamente à questão.

**6** Marque no CARTÃO-RESPOSTA a opção de língua estrangeira.

**7** Use o código presente nesta capa para preencher o campo correspondente no CARTÃO-RESPOSTA.

**8** Com seu RA (Registro Acadêmico), preencha o campo correspondente ao código do aluno. Se o seu RA não apresentar 7 dígitos, preencha os primeiros espaços e deixe os demais em branco.

**9** No CARTÃO-RESPOSTA, preencha todo o espaço destinado à opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

**10** O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.

**11** Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.

**12** Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.

**13** Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA / FOLHA DE REDAÇÃO.

**14** Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de provas nos últimos 30 minutos que antecedem o término das provas.

**15** Você será excluído do Exame, a qualquer tempo, no caso de:

a. prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;

b. agir com incorreção ou descortesia para com qualquer participante ou pessoa envolvida no processo de aplicação das provas;

c. perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do Exame;

d. se comunicar, durante as provas, com outro participante verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;

e. portar qualquer tipo de equipamento eletrônico e de comunicação durante a realização do Exame;

f. utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento, em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do Exame;

g. utilizar livros, notas ou impressos durante a realização do Exame;

h. se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e / ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

*de acordo com o horário de Brasília

FSC www.fsc.org
MISTO
Proveniente de fontes responsáveis
FSC® C021203

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

**Questões de 01 a 45**

**Questões de 01 a 05 (opção inglês)**

### QUESTÃO 01

***Joker* Review: Are You Kidding Me?**

To be worth arguing about, a movie must first of all be interesting: it must have, if not a coherent point of view, at least a worked-out, thought-provoking set of themes, some kind of imaginative contact with the world as we know it. *Joker*, an empty, foggy exercise in second-hand style and second-rate philosophizing, has none of that. It barely even works within the confines of its own genre, the comic-book movie. *Joker* is a supervillain origin story, involving a character whose big-screen résumé already includes three Oscar winners. The Joker, an embodiment of pure anarchy, can be played light or heavy, scary or fun or all at once. He can sneer like Jack Nicholson, snarl like Heath Ledger or… I'm still not sure what Jared Leto was doing, but never mind.

SCOTT, A. O. Disponível em: <www.nytimes.com>. Acesso em: 7 jul. 2021. [Fragmento]

O crítico cinematográfico A. O. Scott, autor dessa resenha, mostra-se insatisfeito com o fato de o filme *Coringa*

A) ficar muito preso ao seu gênero cinematográfico.

B) apresentar conteúdos apelativos e violentos.

C) pecar pela ausência de temas instigantes.

D) apelar para teorias filosóficas complexas.

E) defender o anarquismo puro e simples.

### QUESTÃO 02

On May 20, Darren Newton walked into the London Hilton and took the elevator to the 27th floor. He stepped out onto the roof, moved to the edge and jumped. Darren was an experienced sky diver, with over 150 jumps. As soon as he leapt, Darren looked down and his feet tangled in the lines of his parachute. Darren fell 100 meters, landing in a canopy above the hotel's door. Darren's final tragic moments were publicly and widely condemned.

We can shake our heads at people doing dangerous things that authorities disapprove of, but we all take risks. We drive in cars and smoke cigarettes and run across the street without looking. Society deems these risks acceptable. The American base jumper Rick Sylvester made the most famous base jump of all, off the top of Mount Asgard in Baffin Island, for the opening sequence of a James Bond movie, and received no official reaction. A base jump done for the entertainment of millions cannot be acceptable if what people do privately is not.

STANTON, A.; MORRIS, S. *Fast track to CAE*. Longman: 2004. [Fragmento adaptado]

Ao comparar a prática do *base jump* na vida privada e na indústria do entretenimento, o texto critica a

A) cobertura da mídia do acidente ocorrido no hotel.

B) irresponsabilidade de quem se arrisca em busca de ação.

C) negligência das autoridades ao permitirem o salto no hotel.

D) falta de atenção para os inúmeros riscos da vida cotidiana.

E) parcialidade com que a prática do *base jump* é tratada.

### QUESTÃO 03

**Preventative genetics: The ultimate way to halt disease**

We're entering a new era that's greatly enabled by progress in molecular biology and genetics, says George Church, Professor of Genetics at Harvard Medical School. It is not only our ability to change our environment in response to person-to-person difference, but also even our genetics. The big idea is preventative genetics: looking towards our genome way in advance so that we can prevent serious medical issues rather than just respond to them.

Medicine has witnessed a full sweep – from the times when it was full of superstition, to knowing it but not knowing what to do about it, to now where we have 2,600 genes we know of that are predictive of illness, to a future where we can extrapolate this information and see how far we can take this in terms of altering our genetic and environmental components.

This will change medicine into an information science, in a similar way to how navigating streets has changed radically through phones and GPS systems. Wouldn't you like to know more about your body than you currently know? Wouldn't you want to be informed if there is something you can do about it for yourself and your family?

Disponível em: <http://www.bbc.com>. Acesso em: 16 maio 2014. [Fragmento]

O artigo aborda a genética preventiva, um grande progresso na biologia molecular e na genética, que determinará diversas mudanças na ciência, entre elas a

A) busca da cura para novas e antigas epidemias no histórico genético.

B) presença de um ambiente cheio de superstição nas práticas médicas.

C) capacidade humana de modificar totalmente o ambiente em que vive.

D) transformação da medicina em algo mais similar à ciência da informação.

E) descoberta de 2 600 genes antes desconhecidos da medicina.

## QUESTÃO 04

One evening as Obi was admiring his work he was scandalized to see an old woman from the village hobble right across the compound, through a marigold flowerbed and the hedges. On going up there he found faint signs of an almost disused path from the village across the school compound to the bush on the other side. […]

Heavy sticks were planted closely across the path […]. These were further strengthened with barbed wire.

Three days later the village priest […] called on the headmaster. […]

"I have heard […] that our ancestral footpath has recently been closed..."

"Yes," replied Mr. Obi. "We cannot allow people to make a highway of our school compound."

"Look here, my son," said the priest […], "this path was here before you were born and before your father was born. The whole life of this village depends on it. Our dead relatives depart by it and our ancestors visit us by it. But most important, it is the path of children coming in to be born..."

Mr. Obi listened with a satisfied smile on his face. "The whole purpose of our school," he said finally, "is to eradicate just such beliefs as that. […] The whole idea is just fantastic." […]

"What you say may be true," replied the priest, "but we follow the practices of our fathers. "If you reopen the path we shall have nothing to quarrel about". […]

"I am sorry," said the young headmaster. […] "It is against our regulations. […]

ACHEBE, C. *A dead man's path*. Disponível em: <https://www.sabanciuniv.edu>. Acesso em: 8 jul. 2021. [Fragmento]

O fragmento do conto *A dead man's path*, do escritor nigeriano Chinua Achebe, relata um conflito entre o diretor de uma escola rural, Mr. Obi, e um sacerdote de um vilarejo próximo. Esse conflito foi gerado pelo(a)

A insatisfação dos religiosos com certas práticas pedagógicas.

B tratamento desrespeitoso dado ao sacerdote na escola.

C ocupação do espaço escolar pela comunidade local.

D tentativa do diretor de impor uma mudança cultural.

E preconceito recíproco entre duas culturas distintas.

## QUESTÃO 05

Disponível em: <www.gocomics.com>. Acesso em: 27 jul. 2021.

Por meio dos recursos verbais e visuais empregados, a charge sugere que

A o comportamento animal está sendo impactado pelas novas tecnologias.

B as tecnologias digitais de comunicação estão alienando as pessoas.

C os aparelhos eletrônicos apresentam usos cada vez mais inusitados.

D a natureza desperta cada vez menos interesse nos seres humanos.

E os recursos tecnológicos ajudam o homem a conviver bem com a natureza.

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

### Questões de 01 a 45

### Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

**QUESTÃO 01**

**Aspirina: ya no recomiendan una dosis diaria baja si uno es sano**

Durante años, se ha recetado una baja dosis de aspirina como panacea para prevenir los ataques cardíacos, los accidentes cerebrovasculares y otras enfermedades cardiovasculares. Pero nuevas pautas indican que la aspirina no debería recetarse a la mayoría de los adultos con buena salud cardiovascular y que el riesgo de hemorragias internas a menudo supera a los beneficios.

El Colegio de Cardiología de los Estados Unidos y la Asociación Estadounidense del Corazón dio a conocer nuevas directrices esta semana. Llegan tras estudios publicados el año pasado que dicen que una dosis diaria baja de aspirina – 100 miligramos o menos – no ayudó a los adultos mayores que no sufren enfermedades cardiovasculares.

Disponível em: <https://clarin.com>. Acesso em: 16 jun. 2021. [Fragmento]

Os textos de divulgação científica buscam dar ao leitor não especializado acesso a descobertas recentes da ciência. Para introduzir sua ideia central, o texto anterior recorre ao(à)

A) menção às doenças para as quais se usava a aspirina como método preventivo.

B) referência às pesquisas do Colegio de Cardiología de los Estados Unidos.

C) contraposição entre a perspectiva passada e a atual sobre o uso da aspirina.

D) histórico científico de prescrição do medicamento ao longo dos anos.

E) exemplificação com relatos de acontecimentos de pacientes adultos.

**QUESTÃO 02**

**Alejandro Sanz selecciona a Rafael Ruiz como un pase directo a la fase final de La Voz: "Es una buena herramienta para llegar con lo mejor"**

Marta Santos, Haizea, Rafael Ruiz "El Bomba", Virgina Elósegui y Adam Ainouz son las cinco voces que forman el equipo de Alejandro Sanz tras sus elecciones y robos en los Asaltos de La Voz.

Alejandro Sanz ha decidido dar el pase directo a Rafael Ruiz "El Bomba" a la fase final y se salva de competir en la Batalla Final. ¡Enhorabuena!

Disponível em: <www.antena3.com>. Acesso em: 16 jun. 2021.

O programa televisivo La Voz consiste na competição entre cantores para selecionar o melhor em cada temporada. Considerando esse contexto, a expressão *¡Enhorabuena!* expressa a ideia de que o(s)

A) técnico Sanz, com sua escolha, pretende estimular a potência de Ruiz.

B) cantor El Bomba se sente agradecido pelo passe direto à final.

C) cantores da equipe de Sanz sentem-se injustiçados com a decisão.

D) artista escolhido demonstra alívio por não estar na Batalha Final.

E) autor do texto felicita Rafael por ser escolhido e chegar à fase final.

**QUESTÃO 03**

**Tránsito**

Bajo el negro manto del humo
Se abre un valle de la ansiedad
Ya se distingue bloque y concreto
La hierba santa en las cajas de Fa
En este valle de asfalto y plomo
Se come el chile, tortilla y sal
Y en la laguna de Xochimilco
Yo me imagino un águila real

Entre las piedras de un lago muerto
Se oye el sollozo de una ciudad
Otra colonia más que se extiende
Otra familia sin sueldo ni hogar
Pero la mata si sigue dando
Cada uno lucha para ganar
Todos gozamos la vida un rato
Tránsito pasa que viene y va

DOWNS, L. *La línea*. Ciudad de México: EMI, 2001. [Fragmento]

A canção anterior faz parte de um álbum da cantora mexicana Lila Downs dedicado a temas como migração e exclusão indígena. Nesse sentido, no texto anterior, o eu poético

A) reforça a ligação entre o processo de ascensão das cidades e o de seus moradores.

B) entende como irrelevantes as transformações pelas quais passa o ambiente natural.

C) pressupõe a existência de uma integração entre a cidade, o cidadão e a natureza.

D) revela a morbidez do ambiente urbano que causa tanto pobreza quanto pesar.

E) reconhece a disponibilidade das metrópoles para receber diferentes pessoas.

## QUESTÃO 04

Disponível em: <https://poesiaabierta.blogspot.com>. Acesso em: 16 jun. 2021.

Nos quadrinhos anteriores, Gaturro se dirige a Ágatha para lhe contar suas ideias. O humor do texto reside na

A contradição entre a seriedade da teoria e a irreverência de seu autor.

B empolgação do gato pela descoberta em vez de demonstrar espanto.

C desqualificação do pensamento sobre a internet por meio de zombaria.

D utilização de um recurso digital para confirmar a alienação pela internet.

E indignação com o ambiente virtual e os malefícios que este pode causar.

## QUESTÃO 05

**El grito de los jóvenes contra el cambio climático se convierte en global**

*La protesta contra la inacción frente al cambio climático saca a la calle a miles de estudiantes en todo el mundo. En España prende un movimiento que pide implicación a los políticos.*

A lo largo y ancho del planeta este movimiento, que se declara apartidista, tiene una reclamación unívoca: pide a los gobiernos que cumplan con lo que se han comprometido a través del Acuerdo de París. Ese pacto, que data de 2015 y empezará a ser efectivo a partir de 2020, tiene objetivos – que el irreversible aumento de la temperatura se quede dentro de unos límites manejables, entre los 1,5 y los 2 grados – y fija cómo lograrlos – a través de la eliminación de los gases de efecto invernadero de la economía mundial. Pero, a falta de sanciones u otros instrumentos que obliguen a los países a cumplir el acuerdo, la presión social es fundamental para empujar a los gobiernos a recortar con suficiente intensidad sus emisiones. Por eso, desde los partidos, organizaciones y asociaciones que llevan tiempo trabajando en la lucha contra el cambio climático se celebra la irrupción del movimiento estudiantil como elemento de presión a los gobernantes.

PLANELLES, M. Disponível em: <https://elpais.com>. Acesso em: 30 jul. 2019. [Fragmento]

O protesto dos jovens, segundo o texto, fundamenta-se na

A incapacidade de os governos atuarem diante de mudanças climáticas.

B potencialidade que as manifestações têm para pressionar os governos a agirem.

C necessidade de que se cumpram os acordos que diminuem a temperatura do planeta.

D aproximação com partidos, organizações e associações para corroborar suas demandas.

E imposição de penalidades aos governos que não cumpram o que foi firmado no Acordo de Paris.

## QUESTÃO 06

Um acontecimento,
não fica perdido para sempre, um dia ressurge,
como esses corpos afogados que, depois de algum tempo
no fundo, reaparecem à superfície, boiando.
E então já não há mais nada a fazer, senão enterrá-lo em poema
sem reza, sem pompa, sem flores,
e, cumprida a obrigação, com este ao menos,
dormir um pouco, enquanto ainda temos
algum tempo.

BRANTES, S. Disponível em: <http://ruidomanifesto.org>. Acesso em: 21 maio 2021.

Para abordar a intensidade dos acontecimentos da vida, o poema emprega como procedimento a

A) rigidez à estética clássica, que demarca a densidade do poema e da realidade.

B) linguagem simples, que cumpre a função de facilitar o entendimento da mensagem.

C) versificação irregular, que representa a falta de previsibilidade da existência.

D) comparação, que dimensiona para o leitor a expressividade do que ocorre.

E) utilização de termos que especificam a que corpos o eu lírico se refere.

## QUESTÃO 07

ENDER, T. *Vista do Rio de Janeiro*. 1817. Óleo sobre tela, 104 × 188 cm. Akademie der Bildenden Künste.

A obra de Thomas Ender se alinha ao movimento estético romântico por

A) enaltecer a diversidade racial pelos tipos sociais presentes.

B) defender a monarquia ao representar o prédio ao fundo.

C) denunciar a realidade das pessoas negras escravizadas.

D) criticar a sociedade devido à modernização atrasada.

E) valorizar a natureza como uma riqueza nacional.

## QUESTÃO 08

Quem conta “piadas” que ultrapassam o limite do bom gosto, não raro, diz ser adepto do politicamente incorreto. Como se isso fosse *hype* ou *cool* e, portanto, justificasse tudo. Censura é uma coisa abominável. Mas não pode ser confundida com a proibição de usar meios de massa que possuem concessão pública para a apologia à discriminação étnica, à homofobia, à xenofobia e a preconceitos e intolerâncias – que é o que certas piadas fazem. Particularmente, considero deplorável quando humoristas fazem comentários ofensivos ou preconceituosos em veículos de comunicação de massa sob a justificativa de liberdade de expressão. Deplorável pelo conteúdo e por perceber que eles foram preguiçosos e não se dedicaram com inteligência à nobre tarefa de fazer rir.

SAKAMOTO, L. Disponível em: <https://blogdosakamoto.blogosfera.uol.com.br>. Acesso em: 18 maio 2021. [Fragmento]

Para construir seu ponto de vista, o articulista se vale da estratégia argumentativa cuja principal característica é a

A) declaração positiva com vista a sensibilizar os leitores para o problema em discussão.

B) exposição de ideias de autoridade no assunto discutido, para corroborar a defesa da tese.

C) contraposição de ideias, de modo a antecipar possíveis argumentos contrários à sua tese.

D) chantagem por meio de argumentos que levam o leitor a assumir um sentimento de culpa.

E) citação de dados e elementos que justifiquem a adoção de determinada tese em seu texto.

## QUESTÃO 09

Deve-se ter cuidado ao passar no trapézio
Mesmo que pese o desespero dos novos tempos
Se um like serve ao ódio, bro, nesse episódio
Breve o bom senso diz: respire um momento
É sobre aprender tipo giz e lousa
O espírito repousa, reza e volta cem por cento
Cale tudo que o mundo fale
Pense o quanto a vida vale
Seja luz nesse dia cinzento

EMICIDA. *AmarElo*. São Paulo: Sony Music; Laboratório Fantasma, 2019.

As figuras de linguagem são recursos estilísticos que ajudam a conferir expressividade ao texto. Na construção do sentido da canção anterior, o último verso mescla a figura

A) da comparação à do eufemismo, relativizando a importância do contexto.

B) do pleonasmo à da prosopopeia, enfatizando a ação humana de superação.

C) da metáfora à da antítese, revelando a possibilidade de se mudar de postura.

D) da metonímia à da perífrase, retomando uma parte que promove identificação.

E) da hipérbole à da sinestesia, exagerando o que se apreende pelo sentido da visão.

## QUESTÃO 10

O alegre do dia entristecido;
o silêncio da noite perturbado;
o resplendor do Sol todo eclipsado;
e o luzente da Lua desmentido!

Rompa todo o criado em um gemido:
Que é de ti, mundo? adonde tens parado?
Se tudo neste instante está acabado,
tanto importa o não ser, como haver sido.

Soa a trombeta da maior altura,
a que a vivos e mortos traz o aviso,
da desventura de uns, doutros ventura.

Acabe o mundo, porque é já preciso:
Erga-se o morto, deixe a sepultura;
porque é chegado o Dia do Juízo!

MATOS, G. A ponderação do Dia do Juízo Final, e Universal. In: MOISÉS, M. *A literatura brasileira através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 1997.

O poema anterior dialoga com o período de sua produção porque

A) incorpora uma linguagem marcada pela melancolia.
B) recorre à perfeição técnica e à descrição preciosista.
C) evoca elementos bucólicos e a fugacidade do tempo.
D) utiliza a temática religiosa e a perspectiva antagônica.
E) remete a pensamentos humanistas e antropocêntricos.

## QUESTÃO 11

Chama-se Falcão o meu homem. Naquele dia – quatorze de abril de 1870 – quem lhe entrasse em casa, às dez horas da noite, vê-lo-ia passear na sala, em mangas de camisa, calça preta e gravata branca, resmungando, gesticulando, suspirando, evidentemente aflito. Às vezes, sentava-se; outras, encostava-se à janela, olhando para a praia, que era a da Gamboa. Mas, em qualquer lugar ou atitude, demorava-se pouco tempo.

– Fiz mal, dizia ele, muito mal. Tão minha amiga que ela era! Tão amorosa! Ia chorando, coitadinha! Fiz mal, muito mal... Ao menos, que seja feliz!

Se eu disser que este homem vendeu uma sobrinha, não me hão de crer; se descer a definir o preço, dez contos de réis, voltar-me-ão as costas com desprezo e indignação. Entretanto, basta ver este olhar felino, estes dois beiços, mestres de cálculo, que, ainda fechados, parecem estar contando alguma coisa, para adivinhar logo que a feição capital do nosso homem é a voracidade do lucro. Entendamo-nos: ele faz arte pela arte, não ama o dinheiro pelo que ele pode dar, mas pelo que é em si mesmo!

ASSIS, M. *Anedota pecuniária*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 18 maio 2021. [Fragmento]

No trecho do conto de Machado de Assis, as características do Realismo, movimento estético do século XIX, delineiam-se por meio do(a)

A) rebuscamento no estilo, propiciado pela linguagem figurativa.
B) descrição da personagem, realizada a partir de um olhar crítico.
C) narrativa humorística, fundamentada em uma história excêntrica.
D) arrependimento da personagem, uma espécie de redenção heroica.
E) defesa de uma causa social, que censura a venda de um ser humano.

## QUESTÃO 12

Pela margem do grande rio caminha Jaguarê, o jovem caçador. O arco pende-lhe ao ombro, esquecido e inútil. As flechas dormem no coldre da uiraçaba.

Os veados saltam das moitas de ubaia e vêm retouçar na grama, zombando do caçador.

Jaguarê não vê o tímido campeiro, seus olhos buscam um inimigo capaz de resistir-lhe ao braço robusto.

O rugido do jaguar abala a floresta; mas o caçador também despreza o jaguar, que já cansou de vencer.

Ele chama-se Jaguarê, o mais feroz jaguar da floresta; os outros fogem espavoridos quando de longe o pressentem.

Não é esse o inimigo que procura, porém outro mais terrível para vencê-lo em combate de morte e ganhar nome de guerra.

Jaguarê chegou à idade em que o mancebo troca a fama do caçador pela glória do guerreiro.

Para ser aclamado guerreiro por sua nação é preciso que o jovem caçador conquiste esse título por uma grande façanha.

Por isso deixou a taba dos seus e a presença de Jandira, a virgem formosa que lhe guarda o seio de esposa.

ALENCAR, J. *Ubirajara*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 7 jul. 2021. [Fragmento]

A Primeira Geração do Romantismo ficou conhecida pela intensa colaboração para a construção da identidade brasileira, o que se percebe no trecho anterior a partir da

A) apresentação da natureza idílica responsável pela conduta do jovem.
B) menção à nação do caçador como símbolo do nascimento da brasilidade.
C) valorização do rito de passagem por representar o desenvolvimento em si.
D) compreensão de Jaguarê como a própria força e bravura daquilo que é nacional.
E) projeção do índio para a guerra apoiado em uma base familiar e identitária sólida.

## QUESTÃO 13

Uma reflexão sobre o Classicismo não pode esquivar-se de analisar dois de seus aspectos centrais: o caráter arqueológico e a longevidade. As ideias nas quais se embasou a Renascença tinham, em sua maioria, mais de mil anos e foram recobradas, em grande parte, devido à fuga de eruditos cristãos do Oriente para a Itália após a conquista da cidade de Constantinopla pelos turcos otomanos em 1453. Muitos livros antigos vieram na bagagem desses exilados e sua divulgação deu origem a um movimento de recuperação de textos gregos e latinos esquecidos nas bibliotecas de abadias e de mosteiros. O interesse pelas obras de Platão, Aristóteles, Horácio, Sêneca e outros autores antigos que haviam sido relegados às poeirentas estantes medievais caracterizou o período renascentista.

LESKI, I. *Alguns apontamentos sobre o Classicismo*. Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br>. Acesso em: 20 maio 2021. [Fragmento]

De acordo com o que se menciona no texto, o Classicismo deve parte de sua gênese à

A conquista de Constantinopla pelos turcos, os quais incentivaram a leitura dos clássicos.

B inicialização da Renascença italiana, cujo objetivo era criar uma forma de arte inédita.

C longevidade das ideias greco-romanas, que se mantiveram em voga desde sua origem.

D rejeição aos ideais medievais, simbolizados pelas obras presentes em mosteiros e abadias.

E chegada de eruditos cristãos à Itália, responsáveis pela difusão de clássicos gregos e latinos.

## QUESTÃO 14

Disponível em: <https://radiocacanjure.com.br>. Acesso em: 17 maio 2021.

No segundo período dessa peça, o aspecto gramatical que garante a relação de subordinação entre as duas orações é o(a)

A sujeito oculto.

B modo infinitivo.

C advérbio “não”.

D conjunção “se”.

E pontuação final.

## QUESTÃO 15

Diariamente, Marieneide dos Santos se levanta junto com o Sol. Ela tem um compromisso com mais de 80 mulheres e, mais importante ainda, consigo mesma, de vestir os tênis, sair para a rua e correr às 7h da manhã.

Neide, como prefere ser chamada, corre desde os 14 anos, e, hoje, com 56, considera que teve a vida transformada pelo esporte. Vitíma de abusos sexuais na juventude, ela perdeu o marido e o filho adolescente para a violência urbana e encontrou na atividade física um caminho “não para superar, porque isso a gente nunca supera, mas para aprender a conviver com a dor”. Foi aí que entendeu que a sua válvula de escape também poderia ajudar outras pessoas. Moradora do Capão Redondo, na periferia de São Paulo, usou essa força para criar o projeto Vida Corrida, que estimula o esporte na comunidade.

Tendo ajudado já quase 500 pessoas, ela vê diariamente o empoderamento que a corrida pode trazer. “Muitas mulheres aqui são donas de casa, ou trabalham como empregadas domésticas. A corrida lhes deu confiança para sair em um domingo de manhã para treinar e deixar o almoço na responsabilidade do marido, sendo que a vida toda tinha sido o contrário, eram eles que saiam pro futebol e esperavam voltar e encontrar comida na mesa. O exercício estimulou essas mulheres a verem uma vida além da que tinham”.

CARIATTI, N. *Mulheres encontram na corrida a força para transformarem suas vidas*. Disponível em: <https://claudia.abril.com.br>. Acesso em: 01 ago. 2019. [Fragmento]

Segundo o contexto exposto, a associação entre a prática da corrida e as mulheres é configurada por um(a)

A argumento político para justificar o fim de desigualdades sociais e econômicas.

B pedido para a manutenção da corrida como atividade própria de modalidades olímpicas.

C discurso midiático que atua economicamente na construção do empoderamento feminino.

D visão feminista que caracteriza a corrida como uma atividade empoderadora das mulheres.

E apreensão de que a participação feminina altere o caráter do atletismo devido à sua maior força física.

## QUESTÃO 16

**TEXTO I**

Disponível em: <https://medium.com>. Acesso em: 8 jul. 2021.

**TEXTO II**

**Tempo Perdido**

Todos os dias quando acordo
Não tenho mais
O tempo que passou
Mas tenho muito tempo
Temos todo o tempo do mundo

Todos os dias
Antes de dormir
Lembro e esqueço
Como foi o dia
Sempre em frente
Não temos tempo a perder

[...]

Então me abraça forte
E diz mais uma vez
Que já estamos
Distantes de tudo
Temos nosso próprio tempo
[...]

RUSSO, R. Tempo perdido. In: *Dois*. Intérprete: Legião Urbana. Gravadora EMI, 1968.

Relacionando as informações geradas na tirinha e na música e considerando a função social desses sistemas de comunicação, os textos se assemelham ao abordarem uma

A opinião inflexível sobre a vida.
B defesa de ideologias filosóficas.
C ideia preconceituosa dos jovens.
D inversão de valores sociais típicos.
E visão sobre a passagem do tempo.

## QUESTÃO 17

De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, ocorrem 180 estupros diários no Brasil, um a cada oito minutos, e 59,7% das vítimas têm no máximo 13 anos. A subnotificação ainda é regra. Estima-se que apenas 10% dos casos são notificados, cenário no qual emerge o #MeTooBrasil. O movimento inspira-se no congênere norte-americano encabeçado por mulheres da indústria do entretenimento que protagonizaram uma onda de denúncias de assédio sexual e estupros por parte de figurões de Hollywood.

Ganham força também campanhas como Não se Cale, com *hashtags* e presença forte nas redes sociais, para encorajar, somar vozes e derrubar a lei do silêncio que vigora em infrações sexuais. Além do trauma, as vítimas têm que vencer a vergonha, o constrangimento e as intimidações até fazer a denúncia.

TRINDADE, E. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 18 maio 2021. [Fragmento adaptado]

No fragmento do artigo, para encaminhar a compreensão do ponto vista, a introdução do tema se constrói pela

A afirmação de ideia do senso comum.
B apresentação de dados informativos.
C citação de situações de violência atuais.
D menção a manifestações para denúncias.
E definição dos efeitos sofridos pelas vítimas.

## QUESTÃO 18

De um varão em mil casos agitado,
Que as praias discorrendo do Ocidente,
Descobriu o Recôncavo afamado
Da capital brasílica potente:
Do Filho do Trovão denominado,
Que o peito domar soube à fera gente;
O valor cantarei na adversa sorte,
Pois só conheço herói quem nela é forte.

Príncipe do Brasil, futuro dono,
À Mãe da Pátria, que administra o mando,
Ponde, excelso Senhor, aos pés do Trono
As desgraças do Povo miserando:
Para tanta esperança é o justo abono,
Vosso título, e nome, que invocando,
Chamará, como a outro o Egípcio Povo,
D. José Salvador de um Mundo novo.

DURÃO, J. S. R. *Caramuru*: poema épico do descobrimento da Bahia. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 20 maio 2021. [Fragmento]

O poema anterior, de origem árcade, traz uma configuração neoclássica, ao apresentar uma

A) denúncia social das mazelas enfrentadas pela população brasileira da época colonial.

B) menção à figura religiosa cristã, com intuito de pedir força para a jornada que se inicia.

C) desconexão entre o homem, sua terra e seu povo na exploração de pátrias estrangeiras.

D) exaltação da figura indígena, representando um nacionalismo aos moldes dos heróis gregos.

E) configuração de epopeia nos moldes greco-romanos, mas relacionada à cultura brasileira.

## QUESTÃO 19

Para quem estuda literatura brasileira na faculdade e está acostumado com títulos como *O Ateneu*, *O Quinze* ou *Os Sertões*, pegar um livro intitulado *O Seminarista* para leitura de fruição parece meio doentio.

O novo livro de Rubem Fonseca narra não a história de um menino mandado para um colégio interno, nem de uma família que luta para sobreviver em meio à seca, muito menos é um tratado histórico-geográfico sobre uma revolução, mas, sim, a história de um matador profissional, o melhor de todos – O Especialista, como é chamado.

Seu nome é José, um ex-seminarista que fora expulso por comportamento libidinoso. Seus amigos o chamariam de Zé, se ele tivesse amigos. A não ser por dois ex-colegas – um de seminário, outro de sinuca – que não via há tempos, não tem ninguém.

Enquanto lia a obra, fiquei um bom tempo achando que o enredo deixava uma lacuna grave: como um ex-seminarista, amante de poesia, incapaz de machucar até mesmo uma mosca, apaixonado por *rock*, livros e mulheres, teria se tornado um matador? Mas quando terminei a leitura percebi que isso é o que menos importava, pois o fato de Zé estar cansado de sua profissão, tentar se aposentar e ser, de certa forma, sugado de volta para ela serviu-me como uma alegoria que representa essa espécie de prisão sob a qual todas nossas escolhas nos envolvem.

GAZOLA, A. *O Seminarista, de Rubem Fonseca*. Disponível em: <https://www.lendo.org/>. Acesso em: 22 jul. 2019. [Fragmento]

O texto pode ser considerado como pertencente ao gênero resenha por apresentar um(a)

A) crítica negativa do livro citado, demonstrando suas falhas e desvios.

B) descrição detalhada da obra, com citações de trechos e passagens.

C) alusão a uma obra semelhante àquela lida e analisada pelo autor.

D) menção a outros trabalhos do mesmo autor, de qualidade inferior.

E) resumo do livro analisado e a opinião crítica do autor sobre ele.

## QUESTÃO 20

O Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa, celebrado em 15 de junho, instituído em 2006 pela Organização das Nações Unidas (ONU) e pela Rede Internacional de Prevenção à Violência à Pessoa Idosa, é mais uma conquista na luta diante dos crescentes abusos cometidos aos idosos.

A violência contra a pessoa, por si, já pode ser considerada como algo indesejável, mas quando ela se volta contra quem tem a capacidade reduzida para se defender, como a população idosa, torna-se ainda mais repugnante. E mais desprezível ainda quando cometida por quem tinha o dever de cuidado.

Disponível em: <www.al.sp.gov.br>. Acesso em: 20 maio 2021. [Fragmento]

Nesse texto, para demarcar a parcialidade em relação ao tema proposto, o autor se vale da

A) qualificação por adjetivos, que apontam negativamente a violência contra o idoso.

B) menção à Organização das Nações Unidas como forma de corroborar sua tese.

C) determinação de que os agressores dos idosos são pessoas que cuidam deles.

D) citação de uma data comemorativa, que comprova a importância do assunto.

E) alusão ao fato de a data comemorativa ser uma conquista na luta dos idosos.

## QUESTÃO 21

Era um sonho dantesco... o tombadilho
Que das luzernas avermelha o brilho.
Em sangue a se banhar.
Tinir de ferros... estalar de açoite...
Legiões de homens negros como a noite,
Horrendos a dançar...

Negras mulheres, suspendendo às tetas
Magras crianças, cujas bocas pretas
Rega o sangue das mães:
Outras moças, mas nuas e espantadas,
No turbilhão de espectros arrastadas,
Em ânsia e mágoa vãs!
[...]
Senhor Deus dos desgraçados!
Dizei-me vós, Senhor Deus!
Se é loucura... se é verdade
Tanto horror perante os céus?!
[...]
Quem são estes desgraçados
Que não encontram em vós
Mais que o rir calmo da turba
Que excita a fúria do algoz?

ALVES, Castro. *O Navio Negreiro*.
Disponível em:<http://www.dominiopublico.gov.br>.
Acesso em: 11 jan. 2012 (Fragmento).

A terceira geração romântica brasileira buscou uma postura diferente em relação à poesia. Com nítida influência do romantismo francês, personificado na figura de Victor Hugo, buscava-se construir uma nação brasileira que estivesse em consonância com as nações modernas do século XIX. A partir do trecho de "O Navio Negreiro" apresentado, percebe-se que houve uma preocupação em

A) valorizar as impressões do poeta frente ao seu tempo, caracterizando uma poética intimista.
B) evadir-se no tempo por meio da poesia, como forma de escapar das máculas da escravidão.
C) representar a realidade da escravidão de forma combativa, utilizando-se de imagens chocantes.
D) desconsiderar, de maneira pessimista, a época, condenando a escravidão como atraso social.
E) abusar da capacidade imaginativa do poeta, considerando-se a dimensão subjetiva na poesia.

## QUESTÃO 22

[Cena igual à da aparição de Nosso Senhor e Nossa Senhora. A compadecida entra.]

ENCOURADO [com raiva surda]

Lá vem a compadecida! Mulher em tudo se mete!

JOÃO GRILO

Falta de respeito foi isso agora, viu? A senhora se zangou com o verso que eu recitei?

A COMPADECIDA

Não, João, por que eu iria me zangar? Aquele é o versinho que Canário Pardo escreveu para mim e que eu agradeço. Não deixa de ser uma oração, uma invocação. Tem umas graças, mas isso até a torna alegre e foi coisa de que eu sempre gostei. Quem gosta de tristeza é o diabo.

JOÃO GRILO

É porque esse camarada aí, tudo o que se diz ele enrasca a gente, dizendo que é falta de respeito.

A COMPADECIDA

É máscara dele, João. Como todo fariseu, o diabo é muito apegado às formas exteriores. É um fariseu consumado.

ENCOURADO

Protesto.

MANUEL

Eu já sei que você protesta, mas não tenho o que fazer, meu velho. Discordar de minha mãe é que eu não vou.

SUASSUNA, A. *Auto da Compadecida*. 15. ed.
Rio de Janeiro: Agir. 1979. [Fragmento]

O que determina o fragmento de Ariano Suassuna como representante do gênero dramático é

A) a linguagem coloquial na fala de figuras religiosas.
B) a indicação do emissor das falas por meio escrito.
C) o tom de humor imposto a uma cena conflituosa.
D) o emprego de rubricas na estruturação da ação.
E) o caráter opinativo dos textos entre colchetes.

## QUESTÃO 23

A professora pergunta para a Mariazinha:

– Mariazinha, me dê um exemplo de verbo.

– Bicicreta! – respondeu a menina.

– Não se diz "bicicreta", e sim "bicicleta". Além disso, bicicleta não é verbo. Pedro, diga você um verbo.

– Prástico! – disse o garoto.

– É "plástico", não "prástico". E também não é verbo. Laura, é sua vez: me dê um exemplo correto de verbo – pediu a professora.

– Hospedar! – respondeu Laura.

– Muito bem! – disse a professora. Agora, forme uma frase com este verbo.

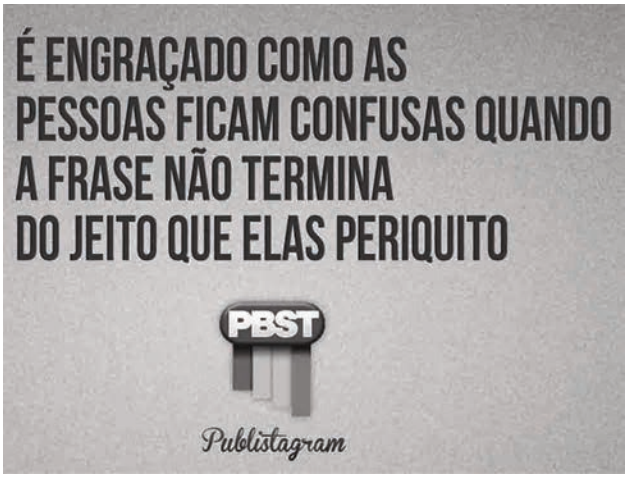
– Os pedar da bicicreta é de prástico!

Disponível em: <http://piadasinfantis.blogspot.com>.
Acesso em: 20 maio 2021. [Fragmento]

Nessa anedota, o humor se constrói pelo(a)

A) desconhecimento da professora da linguagem infantil.
B) confusão das classes gramaticais pelos alunos.
C) incompreensão dos alunos sobre o assunto.
D) conjugação verbal inadequada ao contexto.
E) variação linguística social dos estudantes.

**QUESTÃO 24**




Disponível em: <lourdesnunes7.blogspot.com.br>. Acesso em: 15 dez. 2013.

Nessa frase, o recurso responsável pela construção de sentido é a

A) intertextualidade, que por meio da paródia referencia um partido político e seu principal símbolo.

B) metalinguagem, que explicita na própria frase o que se afirma no plano semântico.

C) polissemia, que possibilita diferentes interpretações do texto a partir do uso de um termo metafórico.

D) quebra de expectativa, obtida a partir do uso de uma palavra que amplia o sentido do texto.

E) situacionalidade, que desloca o sentido do texto ao associá-lo ao contexto em que se manifesta.

**QUESTÃO 25**

Toda vez que vejo algum brasileiro ferrando o Brasil lembro que brasileiro é atividade, não é identidade. E não qualquer atividade: brasileiro é quem vive da extração e da venda, pro exterior, do pau-brasil.

Ou seja: brasileiro, etimologicamente, é quem vive de vender o Brasil. Quando terminam as riquezas, o brasileiro se aposenta e volta pra "civilização", como gosta de chamar os lugares que mais se beneficiaram do nosso subdesenvolvimento.

Por isso também tantos de nós se definem como brasileiros, mas – apressam-se em acrescentar – descendentes de italianos, portugueses ou alemães. Estamos brasileiros, mas, no fundo, o que somos de verdade é outra coisa. O brasileiro tá de passagem.

Fôssemos brasilianos, talvez restasse mais Amazônia. Fôssemos brasileses, quem sabe respeitássemos como urnas. Fôssemos brasilinos, talvez não tivéssemos exterminado, e continuássemos exterminando, tantas nações indígenas.

Taí uma ideia: homenagear um povo original. Nisso podíamos imitar os "civilizados". Afinal, franceses abastecidos dos francos, ingleses fornecidos dos anglos, e por essa lógica seríamos tupinambás, tamoios ou tabajaras.

Imagina que bonito um estádio inteiro cantando junto: "Eu sou tabajara / Com muito orgulho / Com muito amor".

Curiosamente, tabajara virou sinônimo de reles, vagabundo. Vai entender.

DUVIVIER, G. *Brasileiro não é nacionalidade, é profissão*. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 19 maio 2021. [Fragmento]

Considerando tratar-se de um artigo de opinião, a proposta do autor de homenagear os povos originários tem como objetivo

A) apagar a memória do trabalho colonial.

B) imaginar uma situação de maneira utópica.

C) repensar a formação da identidade brasileira.

D) valorizar a cultura das sociedades "civilizadas".

E) expor o desconhecimento da Língua Portuguesa.

**QUESTÃO 26**

E amamos – Este amor foi um delírio...
Foi ela minha crença, foi meu lírio,
Minha estrela sem véu...
Seu nome era o meu canto de poesia,
Que com o sol – pena de ouro – eu escrevia
Nas lâminas do céu.

Em seu seio escondi-me... como à noite
Incauto colibri, temendo o açoite
Das iras do tufão,
A cabecinha esconde sob as asas,
Faz seu leito gentil por entre as gazas
Da rosa do Japão.

E depois... embalei-a com meus cantos
Seu passado esqueci... lavei com prantos
Seu lodo e maldição...
...Mas um dia acordei... E mal desperto
Olhei em torno a mim... – Tudo deserto...
Deserto o coração...

ALVES, C. *Espumas flutuantes*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 20 maio 2021. [Fragmento]

Na obra *Espumas flutuantes*, destaca-se a abordagem do sentimento amoroso. No poema, a via escolhida pelo poeta para retratar esse tema relaciona-se à

A) indiferença para com a mulher.

B) ruptura da relação concretizada.

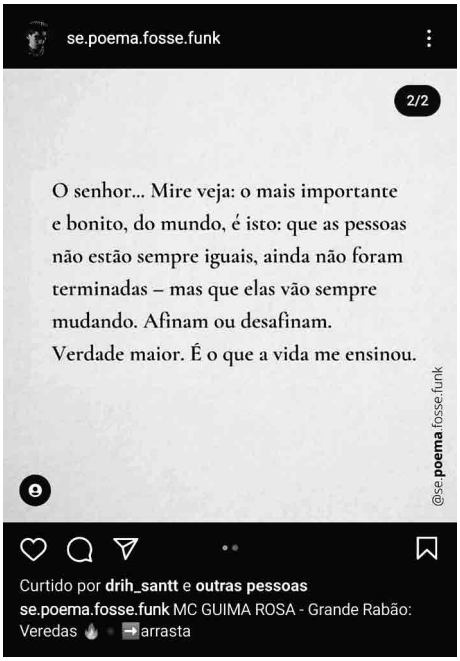
C) idealização do sentimento romântico.

D) busca infrutífera pela satisfação carnal.

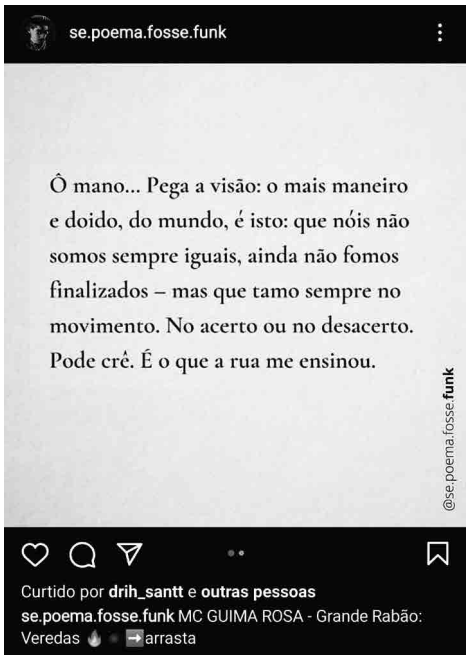
E) depreciação das experiências passadas.

## QUESTÃO 27

**TEXTO I**




**TEXTO II**




Disponível em: <instagram.com>. Acesso em: 17 maio 2021. [Fragmento]

Os textos fazem parte de uma publicação do Instagram. O texto II tem o objetivo de parodiar o texto I, um fragmento de *Grande sertão: veredas*, de Guimarães Rosa, por meio da

A) dissociação do vínculo com o contexto atual.

B) repetição da pontuação empregada pelo autor.

C) simplificação da mensagem original construída.

D) modificação da narrativa desenvolvida no texto.

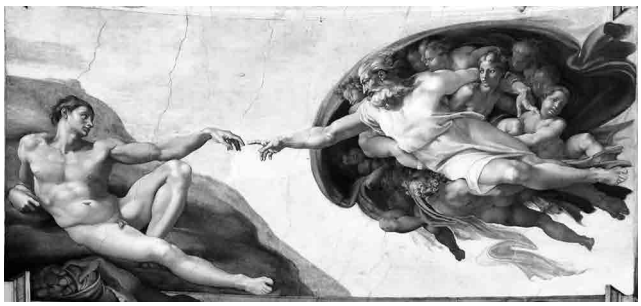
E) alteração para a linguagem própria de um grupo.

## QUESTÃO 28

**TEXTO I**

CIMABUE. *A Virgem e o menino entronizados com dois anjos*. 1280-1285. Têmpora sobre madeira, 427 × 280 cm. Coleção do Museu do Louvre.

**TEXTO II**



MICHELANGELO. *A criação de Adão*. 1508-1515. Afresco, 280 × 570 cm. Capela Sistina.

As obras anteriores são referências de dois períodos da história da arte: a arte bizantina, do século XIII, e a arte renascentista, do século XVI, respectivamente. Considerando a diferença estilística entre elas, o texto II, em relação ao I,

A) expressa imprecisão pelos traços.

B) dispõe os elementos sem simetria.

C) altera a perspectiva do ser humano.

D) rompe com os símbolos do catolicismo.

E) dramatiza pelo contraste de claro e escuro.

## QUESTÃO 29

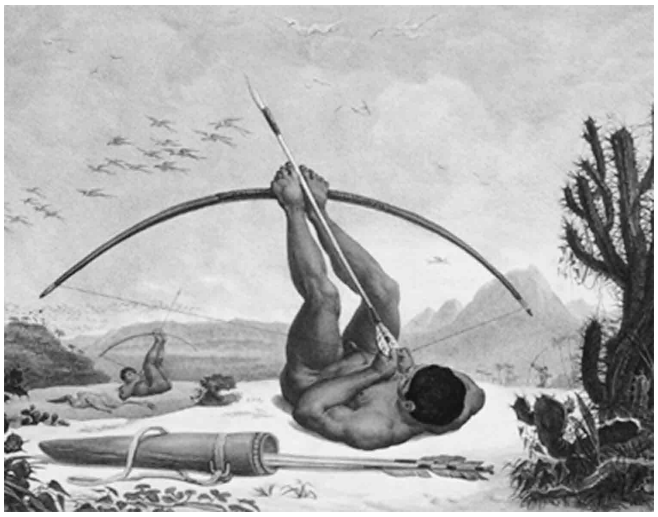
**TEXTO I**

Em pé, no meio do espaço que formava a grande abóbada de árvores, encostado a um velho tronco decepado pelo raio, via-se um índio na flor da idade. Sobre a alvura diáfana do algodão, a sua pele, cor do cobre, brilhava com reflexos dourados; os cabelos pretos cortados rentes, a tez lisa, os olhos grandes com os cantos exteriores erguidos para a fronte; a pupila negra, móbil, cintilante; a boca forte mas bem modelada e guarnecida de dentes alvos, davam ao rosto pouco oval a beleza inculta da graça, da força e da inteligência.

Era de alta estatura; tinha as mãos delicadas; a perna ágil e nervosa, ornada com uma axorca de frutos amarelos, apoiava-se sobre um pé pequeno, mas firme no andar e veloz na corrida. Segurava o arco e as flechas com a mão direita calda, e com a esquerda mantinha verticalmente diante de si um longo forcado de pau enegrecido pelo fogo.

ALENCAR, J. *O Guarani*. 20. ed. São Paulo: Ática, 1996. [Fragmento adaptado]

**TEXTO II**



DEBRET, J. B. *Caboclo*. 1820-1830. Aquarela sobre papel, 22 × 27,20 cm. Coleção Museus Castro Maya – IPHAN/MinC.

Os textos anteriores se relacionam quanto ao período em que foram produzidos e à temática abordada, refletindo aspectos do

A indianismo, que idealizava o indígena na tentativa de representá-lo como herói nacional.

B escapismo, que retratava a realidade brasileira de modo bucólico e a influência árcade.

C regionalismo, que buscava relacionar os valores nacionais típicos a valores universais.

D subjetivismo, que ambicionava retratar povos primitivos com um olhar lírico abstrato.

E ufanismo, que preconizava o comportamento indígena aliado às mudanças políticas.

## QUESTÃO 30

Assim, mais ou menos, seria o desenrolar da história, penso eu, se na época de Shakespeare uma mulher tivesse o talento de Shakespeare. Mas, de minha parte, concordo com o falecido bispo, se é que era um: é impensável que qualquer mulher nos dias de Shakespeare tivesse tido o dom de Shakespeare. Porque um gênio como o de Shakespeare não surgia entre pessoas trabalhadoras, sem educação formal, servis. Não nascia na Inglaterra entre os saxões e os bretões. Não surge hoje entre as classes trabalhadoras. Como, então, poderia surgir entre mulheres cujo trabalho começava, de acordo com o professor Trevelyan, pouco antes de deixarem o berço, e ao qual eram impelidas pelos pais e obrigadas pelo poder da lei e dos bons costumes? Ainda assim, gênios desse tipo hão de ter existido entre as mulheres, da mesma forma que hão de ter existido entre as classes trabalhadoras.

WOOLF, V. *Um teto todo seu*. São Paulo: Tordesilhas, 2014.

O uso do pretérito imperfeito do subjuntivo e o uso do futuro do pretérito fundamenta o sentido do texto de Virginia Woolf, uma vez que

A marca a distância temporal entre a Inglaterra dos saxões e bretões e a realidade da autora.

B determina a plausibilidade de uma situação hipotética sem correspondência com os fatos reais.

C denuncia a situação deplorável das mulheres desde a Inglaterra do século XVI até os dias atuais.

D estabelece o cenário passado da Inglaterra de Shakespeare, segundo descrito pelo professor Trevelyan.

E constrói a argumentação pela suposição da existência de uma mulher talentosa nos dias de Shakespeare.

## QUESTÃO 31

Em um momento em que marcas repensam sua imagem e entendem que seus *shows* precisam ser mais inclusivos, a estratégia da grife de *lingerie* de encher a passarela com Angels – modelos magras e que não representam a maior parcela das mulheres – ficou antiquada e passou a ser fortemente criticada nas mídias e redes sociais. "Achamos que é importante evoluir o *marketing* da Victoria's Secret", disse Stuart B. Burgdoerfer, vice-presidente da L Brands, dona da marca de *lingeries*. "[O *show*] foi uma parte muito importante da construção desse negócio, foi um aspecto importante da Victoria's Secret e uma conquista notável de *marketing*. E com isso dito, estamos descobrindo como avançar no posicionamento da marca e melhor comunicá-la aos clientes", acrescentou.

A marca, no entanto, já vinha sendo amplamente criticada pela falta de diversidade na passarela. Enquanto novas grifes de *lingerie* como a Savage X Fenty, comandada por Rihanna, celebram todos os tipos de mulheres e corpos, a VS seguia presa ao seu próprio padrão de beleza, completamente ultrapassado.

Após muita reclamação, as seletivas de 2018 aparentaram ser mais inclusivas – a brasileira Valentina Sampaio e a americana Sofia Jamoro (modelos, respectivamente, trans e *curvy*) participaram –, mas isso não se refletiu na passarela. Diante disso, Edward Razek, diretor de *marketing* da L Brands, rebateu: "Não, não, acho que não devemos [ter modelos *plus size* e transsexuais]. Bem, por que não? Porque o *show* é uma fantasia. É um especial de entretenimento de 42 minutos."

Disponível em: <https://vogue.globo.com>. Acesso em: 12 jul. 2021. [Fragmento adaptado]

Apesar de se tratar de uma reportagem, o texto mostra um posicionamento acerca da diversidade e da presença de corpos diferentes nas passarelas, apontando que é

A) difícil alterar o mercado de negócios que não aceita tipos físicos variados.

B) condenável a militância que critica um evento de beleza e entretenimento.

C) necessário extinguir o famoso evento comercial por não promover a inclusão.

D) vantajoso economicamente para as marcas adequar o *marketing* à pluralidade.

E) preciso alterar o desfile da marca de *lingerie* devido a sua configuração ultrapassada.

## QUESTÃO 32

A partir da segunda metade do século passado, a humanidade pôde acompanhar as consequências de um sistema remanescente da Revolução Industrial que, por visar apenas a produtividade com foco no crescimento econômico, não zelou pela qualidade do ambiente e a consequente saúde da população. Contaminações de rios, poluição do ar, vazamento de produtos químicos nocivos e a perda de milhares de vidas foram o estopim para que, partindo da população e passando pela comunidade científica, governantes de todo o mundo passassem a discutir e buscar formas de remediação ou prevenção para que tamanhas catástrofes não se repetissem.

O enfrentamento quanto à problemática ambiental por meio dos instrumentos de gestão instituídos por políticas públicas, que surgiram no auge das discussões sobre o meio ambiente, mostrou-se como a possível saída para a redução e mitigação da degradação ambiental.

A gestão ambiental tem cumprido seu papel, trabalhando ao lado dos interesses econômicos e conduzindo o desenvolvimento dessa economia de forma mais equilibrada com o meio ambiente. Ainda que talvez não seja a forma ideal, são inegáveis os sinais observados de que um novo tipo de comportamento está sendo lentamente moldado. Chega a hora de abandonar o pessimismo e colocar mais esforços, para que os propósitos – que não mudaram com o tempo – possam ser alcançados e a sustentabilidade se torne efetiva.

POTT, C. M.; ESTRELA, C. C. *Estudos Avançados*, v. 31, n. 89, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 12 jul. 2021. [Fragmento]

No texto, desenvolve-se a argumentação sobre determinado problema. Na conclusão, as autoras indicam que a intervenção necessária é uma

A) gestão ambiental que alinhe os interesses econômicos à sustentabilidade do meio ambiente.

B) mudança de comportamento por parte da população para incorporar as políticas ambientais.

C) política ambiental mais otimista em relação às previsões climáticas para o futuro do planeta.

D) ação de voluntários voltados à causa ambiental para desenvolver as ideias sustentáveis.

E) educação escolar e acadêmica voltada para as políticas públicas de gestão ambiental.

## QUESTÃO 33

**Horóscopo 2020: confira a previsão de hoje (11/09) para seu signo**

### Virgem (23/08-22/09)

Se o amor estiver só na fantasia, chegou a hora de se abrir a novas experiências, partir para ação e vencer a timidez. Sol em seu signo destacará seu brilho, delicadeza e inteligência. O dia trará maior exposição e sucesso em tudo que fizer. Aproveite para sonhar alto e visualizar as mudanças que deseja. Carreira com maior projeção e popularidade. Assuma seu poder.

Disponível em: <www.metropoles.com>. Acesso em: 14 jul. 2021.

O texto anterior é um exemplar do gênero horóscopo *online*. Pelas suas características formais, constata-se que seu discurso se direciona à

A) recreação, oferecendo lazer no dia a dia dos leitores.

B) contestação, negando perspectivas astronômicas.

C) abstração, materializando conceitos intangíveis.

D) incitação, aconselhando a realização de tarefas.

E) elucidação, esclarecendo fatos sobre os astros.

## QUESTÃO 34

**TEXTO I**

A ocorrência de mortes por meningite antes do inverno, estação mais propícia para a doença, põe em alerta os serviços de saúde em cidades do interior de São Paulo. Em Indaiatuba, três pessoas – um adolescente de 17 anos e dois bebês, com 8 meses e 1 ano e 2 meses – morreram este ano após contrair a doença.

A Secretaria da Saúde realiza uma ação em escolas infantis do município e, quando necessário, faz a vacinação dos alunos. Os agentes conferem as carteiras de imunização e orientam os pais sobre as formas de prevenção.

Disponível em: <https://noticias.r7.com>. Acesso em: 8 jul. 2021. [Fragmento]

**TEXTO II**

Disponível em: <www.asfal.com.br>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Dependendo do contexto comunicativo, do suporte e do objetivo, um mesmo assunto pode ser abordado de diferentes formas. Nesse sentido, os dois textos, pertencentes a gêneros distintos, exploram a mesma temática, e as abordagens se desenvolvem, respectivamente,

A) pela apresentação de um posicionamento crítico e pela relação entre saúde e vacinação.

B) pela citação de dados e pela utilização de elementos reduzidos para transmitir a informação.

C) pela exposição descritiva do fato e pela delimitação de um público específico a ser alcançado.

D) pela construção com linguagem objetiva e pelo uso de elementos visuais que apontam um sentido.

E) pela elaboração textual na forma coloquial e pela opção por termos de conhecimento da população.

## QUESTÃO 35

**Linguagem corporal na sala de aula**

Não é segredo que as crianças pequenas amam se movimentar. Elas vivem e demonstram seus estados afetivos com o corpo inteiro: se estão alegres, naturalmente pulam, correm e brincam ruidosamente. Se estão tímidas ou tristes, encolhem-se; sua expressão corporal é reveladora do que sentem. Não é à toa que a linguagem corporal exerce um papel essencial no processo ensino-aprendizado. Toda criança busca experiências em seu próprio corpo ao formar conceitos e organizar o esquema corporal. Ela organiza aos poucos o seu mundo a partir do seu próprio corpo.

Carmo Junior, pesquisador da Unesp, diz que, “quando negarmos à criança se expressar através de movimentos, quebramos uma corrente que começa em suas primeiras experiências vividas, e forçamos um aprendizado progressivo e latente”. Desse modo, o trabalho de desenvolvimento com relação à linguagem corporal e com o esquema corporal com as crianças precisa prever a formação de base indispensável em seu desenvolvimento motor, afetivo e psicológico, dando a elas oportunidade para que, por meio de jogos educativos e atividades lúdicas, conscientizem-se sobre o seu corpo.

Disponível em: <barcelonasuperficies.com.br>. Acesso em: 21 nov. 2019. [Fragmento adaptado]

O texto se organiza em uma sequenciação de ideias estabelecendo relações de sentido entre elas. A respeito disso, identifica-se que o segundo parágrafo se relaciona com o primeiro ao

A) atribuir às escolas a responsabilidade de apresentar atividades lúdicas de expressividade.

B) apresentar um argumento que sustente a defesa do desenvolvimento corporal infantil.

C) revelar um ponto de vista que define um direcionamento à linguagem corporal.

D) descrever o processo de ensino-aprendizagem das instituições de educação formal.

E) defender a liberdade de expressão corporal das crianças nos ambientes de ensino.

## QUESTÃO 36

**Teleantevisão**

Meu amigo, sente-se cansado, abatido, desmoralizado, com a consciência de que a vida é vulgar, que nada vale nada?

Acha, permanentemente, que a existência perdeu todos os valores, que não há mais ética, estética, nenhum objetivo mais a atingir?

Sua vista está obnubilada por permanente poluição visual?

O mundo chegou a uma comercialização (vem aí o trocadilho!) a qualquer preço?

NÃO DESESPERE

Telefone-nos imediatamente e destruiremos logo o seu aparelho de televisão. GRÁTIS!

Sem televisão você será um homem inteiramente novo (ou melhor, velho).

Sem televisão você voltará a ver a vida pelo lado de fora.

Sem televisão seus filhos púberes não aprenderão que o objetivo da existência é parasitar os mais velhos o tempo todo, enquanto lhes colocam o dedo na cara, acusando-os disto, disso, daquilo e sobretudo daquiloutro.

Sem televisão os pais não se defenderão dos filhos botando a culpa na sociedade.

Sem televisão sua mulher não se sentirá mais esmagada pelo machismo e ansiosa "por um tempo", e "por seu próprio espaço".

Sem televisão você não se sentirá mais derrotado se "não levar vantagem em tudo".

Sem televisão seus filhos aprenderão que o erótico não é só transar feito cachorro, e que transa só se realiza plenamente com carinho e motivação psicológica e não apenas com chupões babosos de sapos dendrobatas (sapos-veneno-de-flecha).

E seus filhos, e você mesmo, poderão se livrar desse processo social *démodé*, serôdio, descambado (dicionário, rápido. Pode ser eletrônico!).

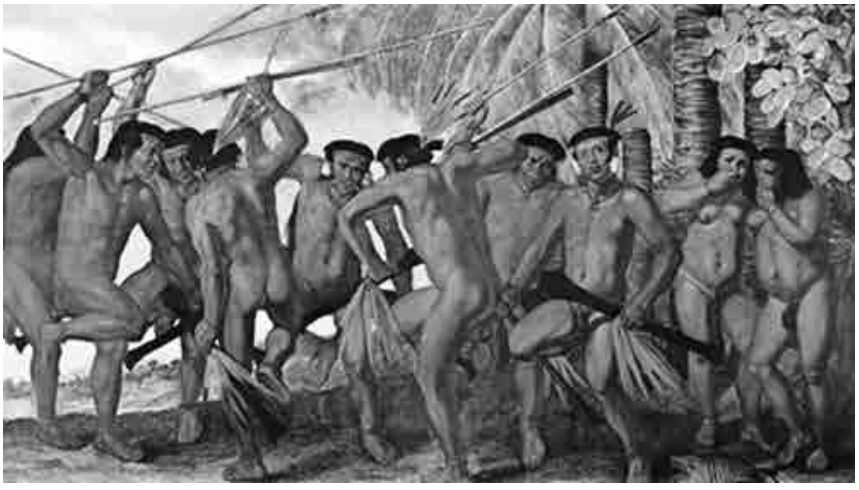
SEM TELEVISÃO SUA CASA SERÁ DE NOVO UM LAR

FERNANDES, Millôr. *Veja*, n. 1.930.

Há, no texto de Millôr Fernandes, a repetição da expressão "Sem televisão". Ela estabelece, no texto, uma relação de

A causa.
B oposição.
C tempo.
D modo.
E concessão.

## QUESTÃO 37



ECKHOUT, A. *Dança dos tarairiu (tapuias)*. s.d. Óleo sobre tela, 172 × 295 cm. Coleção Nationalmuseet.

A obra anterior, pintada sob a influência do movimento quinhentista, constrói-se por meio da

A informatividade gerada pela verossimilhança com o contexto retratado.
B ênfase no desprezo pelas apresentações ritualísticas dos povos nativos.
C manifestação de traços europeizantes na representação dos indígenas.
D tentativa de romantizar a realidade dos povos indígenas brasileiros.
E cristianização das práticas religiosas e sagradas dos indígenas.

## QUESTÃO 38

**Outras palavras**

Para dizer certas coisas
são precisas
palavras outras
novas palavras
nunca ditas antes
ou nunca
antes
postas lado a lado.
São precisas
palavras que inventaram
seu percurso
e cantam sobre a língua.
Para dizer certas coisas
são precisas palavras
que amanhecem.

COLASANTI, M. *Rota de colisão*.
Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1993. [Fragmento]

Nesse texto, Marina Colasanti utiliza uma função da linguagem que se evidencia devido ao fato de o poema

A refletir sobre a escolha das palavras.
B defender o valor da ordem dos termos.
C explicar a invenção de novos vocábulos.
D valorizar a existência da intertextualidade.
E aferir a comunicação da autora com o leitor.

## QUESTÃO 39

**TEXTO I**

Cadê meu celular?
Eu vou ligar pro 180
Vou entregar teu nome
E jogo água fervendo
Se você duvidar

Eu solto o cachorro
E, apontando pra você
Eu grito: Péguix guix guix guix
Eu quero ver
Você pular, você correr
Na frente dos vizim
Cê vai se arrepender de levantar a mão pra mim

E quando o Samango chegar
Eu mostro o roxo no meu braço
Entrego teu baralho
Teu bloco de pule
Teu dado chumbado
Ponho água no bule
Passo e ofereço um cafezim
Cê vai se arrepender de levantar a mão pra mim

GERMANO, D. Maria de Vila Matilde. Intérprete: Elza Soares.
In: *A mulher do fim do mundo*. Gravadora Circus, 2015.

**TEXTO II**

Disponível em: <www.humorpolitico.com.br>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Os dois textos abordam o tema da violência contra a mulher. Contudo, texto I e texto II apontam atitudes divergentes, as quais são motivadas, respectivamente, por

A individualismo e audácia.
B coragem e indiferença.
C medo e compreensão.
D ousadia e humildade.
E orgulho e empatia.

## QUESTÃO 40

"Tudo o que vimos até agora é muito triste e preocupante. Mas nada poderia ser pior do que isso chegar lá". O "isso", no caso, são as manchas de óleo que há quase dois meses invadem o litoral nordestino sem qualquer tipo de contenção efetiva. "Lá" é a região de Abrolhos, no extremo sul da Bahia. E quem faz essa afirmação em tom de pesar é a professora do Instituto de Geociências da Universidade Federal da Bahia (UFBA) Zelinda Leão, que desde a década de 1970 estuda os recifes de coral ali presentes.

Trata-se da mais extensa bancada de corais do Brasil e do Atlântico Sul, que resguarda a maior biodiversidade marinha da porção sul do Atlântico, com mais de 1 300 espécies já registradas entre fauna e flora. A região possui ainda a maior produção pesqueira da Bahia, movimentando aproximadamente R$ 100 milhões por ano e provendo sustento a mais de 20 mil famílias.

UCHÔA, V. *BBC Brasil*. Disponível em: <www.bbc.com>.
Acesso em: 17 out. 2019. [Fragmento]

A citação da fala da professora da UFBA é utilizada na introdução do artigo como forma de

A comprovar os prejuízos iminentes da contaminação ambiental a partir de uma fala especializada.
B negar os fatores ambientais discutidos por constituírem a vivência pessoal de uma pesquisadora.
C marcar a imparcialidade sobre o tema ao incluir outra voz no desenvolvimento argumentativo.
D contrapor as evidências científicas e os dados econômicos da região que pode ser afetada.
E confirmar que o derramamento de óleo tem afetado milhares de famílias no litoral baiano.

## QUESTÃO 41

**Somente 14% de membros da Academia Brasileira de Ciências são mulheres**

*Pesquisadoras são sub-representadas em todas as área do conhecimento, especialmente nas engenharias, onde configuram apenas 2,5% entre os profissionais.*

Dados oficiais indicam que as mulheres são maioria na população brasileira. O gênero feminino também representa 57,2% dos estudantes matriculados em cursos de graduação no país, contabilizando 49% dos pesquisadores bolsistas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Visto de uma perspectiva geral, os números acima podem ser considerados positivos e significativos para a igualdade de gênero na educação superior do país. Porém, vista mais de perto, a situação é bem diferente.

Por exemplo, ao se analisar as bolsas de iniciação científica do órgão de pesquisa CNPq, 59% são de mulheres. Dos contemplados com financiamentos maiores, no entanto, somente 35,5% pertencem ao gênero feminino. Já para as bolsas 1A, consideradas as mais prestigiadas pelos pesquisadores, apenas 24,6% englobam mulheres.

É o efeito tesoura: o número de mulheres diminui conforme o prestígio na carreira científica aumenta. Esse efeito reverso entre avanço de pesquisa e presença feminina também é a explicação para que dos 518 membros titulares da Academia Brasileira de Ciências, a maior e mais prestigiosa instituição da categoria no país, somente 14% sejam mulheres.

Disponível em: <www.revistagalileu.com.br>. Acesso em: 21 ago. 2018.

Considerando as escolhas para sua construção, o objetivo desse texto é

A) apontar as mudanças ocorridas na Academia Brasileira.

B) valorizar a igualdade de gênero no ambiente acadêmico.

C) ressaltar os incentivos governamentais na área científica.

D) demonstrar as dificuldades para as mulheres pesquisadoras.

E) levantar questionamento sobre a presença feminina na ciência.

## QUESTÃO 42

Disponível em: <www.gazetasaomateus.com.br>.
Acesso em: 20 maio 2021. [Fragmento]

O elemento não verbal colabora para a construção do sentido do texto, visto que

A) ilustra que as mulheres são as maiores vítimas de violência no Brasil.

B) impacta o interlocutor para evidenciar a importância da denúncia.

C) sugere que as vítimas devem esconder as agressões dos filhos.

D) provoca um sentimento de repulsa direcionado aos culpados.

E) convence a vítima das agressões a procurar auxílio médico.

## QUESTÃO 43

Quero falar de minha implicância com a implicância que temos com os vocábulos – e a realidade – velho, velhice. Detestamos ou tememos a velhice pela sua marca de incapacidade e isolamento. Não deixa de ser tolo encarar o tempo como um conjunto de gavetas compartimentadas nas quais somos jovens, maduros ou velhos – porém só em uma delas, a da juventude, com direito a alegrias e realizações.

Quando não pudermos mais realizar negócios, viajar a países distantes ou dar caminhadas, poderemos ainda ler, ouvir música, olhar a natureza; exercer afetos, agregar pessoas, observar a humanidade que nos cerca, eventualmente lhe dar abrigo e colo. Mas predomina a ideia de que a velhice é uma sentença da qual se deve fugir a qualquer custo – até mesmo nos mutilando ou escondendo.

No espírito de manada que nos caracteriza, adotamos essa hipótese sem muita discussão, ainda que seja em nosso desfavor. Isso se manifesta até na pressa com que acrescentamos, como desculpa: "Sim, você está, eu estou, velho aos 80 anos, mas… jovem de espírito." Por que ser jovem de espírito seria melhor do que ter um espírito maduro ou velho? Ter mais sabedoria, mais serenidade, mais elegância diante de fatos que na juventude nos fariam arrancar os cabelos de aflição, não me parece totalmente indesejável.

LUFT, L. *Por que implicamos com as palavras "velho" e "velhice"*. Disponível em: <www.50emais.com.br>. Acesso em: 12 jul. 2021. [Fragmento]

O texto anterior é o excerto inicial de um artigo de opinião. Como forma de introduzi-lo, a autora

A) ilustra uma opinião individual, demonstrando insatisfação em relação à visão dos jovens sobre os mais velhos.

B) apresenta a sua experiência da terceira idade, indicando uma percepção realista do sentimento dos idosos.

C) revela um olhar otimista, apresentando dados e constatações sobre o bom envelhecimento populacional.

D) contrapõe um ponto de vista, expondo insatisfação quanto às conclusões equivocadas feitas sobre a velhice.

E) expõe uma verdade científica, exemplificando a jovialidade das pessoas do grupo da terceira idade.

## QUESTÃO 44

**A polícia suburbana**

Noticiam os jornais que um delegado inspecionando, durante uma noite destas, algumas delegacias suburbanas, encontrou-as às moscas, comissários a dormir e soldados a sonhar.

Dizem mesmo que o delegado-inspetor surripiou objetos para pôr mais à mostra o descaso dos seus subordinados.

Os jornais, com aquele seu louvável bom senso de sempre, aproveitaram a oportunidade para reforçar as suas reclamações contra a falta de policiamento nos subúrbios.

Leio sempre essas reclamações e pasmo. Moro nos subúrbios há muitos anos e tenho o hábito de ir para a casa alta noite.

Uma vez ou outra encontro um vigilante noturno, um policial e muito poucas vezes é-me dado ler notícias de crimes nas ruas que atravesso.

A impressão que tenho é de que a vida e a propriedade daquelas paragens estão entregues aos bons sentimentos dos outros e que os pequenos furtos de galinhas e coradouros não exigem um aparelho custoso de patrulhas e apitos.

Aquilo lá vai muito bem, todos se entendem livremente e o Estado não precisa intervir corretivamente para fazer respeitar a propriedade alheia.

Penso mesmo que, se as coisas não se passassem assim, os vigilantes, obrigados a mostrar serviço, procurariam meios e modos de efetuar detenções e os notívagos, como eu, ou os pobres-diabos que lá procuram dormida, seriam incomodados, com pouco proveito para a lei e para o Estado.

Os policiais suburbanos têm toda a razão. Devem continuar a dormir. Eles, aos poucos, graças ao calejamento do ofício, se convenceram de que a polícia é inútil.

Ainda bem.

BARRETO, L. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 18 maio 2021.

A linguagem figurativa torna os textos mais expressivos e cria simbologias. Na descrição das delegacias realizada pelo autor, esse tipo de linguagem tem o intuito de

A) generalizar o assunto, buscando o entendimento do leitor pouco proficiente.

B) legitimar uma tese polêmica, embasando uma reprovação a um órgão oficial.

C) qualificar a crítica contra os jornais, revelando a desenvoltura verbal do autor.

D) garantir o tom coloquial do gênero literário, construindo expressões populares.

E) amenizar o posicionamento do narrador, gerando imprecisão com a realidade.

## QUESTÃO 45

COURBET, G. *Os quebradores de pedra*. 1849. Óleo sobre tela, 1,65 × 2,57 m.

Pela análise dos elementos na obra de Courbet, verifica-se que ela se relaciona à estética realista devido ao(à)

A) destaque ao sentimentalismo e à dramaticidade da representação.

B) inserção proposital de elementos cênicos ilusionistas e improváveis.

C) denúncia de uma realidade social de desamparo comum ao período.

D) presença de personagens humanas que revelam certa subjetividade.

E) exagero do pintor quanto à precariedade do trabalho retratado na tela.

## INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
   - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
   - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
   - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.
   - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

## TEXTOS MOTIVADORES

### TEXTO I

Art. 2º Fica instituído o Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social – SNHIS, com o objetivo de:

I. viabilizar para a população de menor renda o acesso à terra urbanizada e à habitação digna e sustentável;

II. implementar políticas e programas de investimentos e subsídios, promovendo e viabilizando o acesso à habitação voltada à população de menor renda; e

III. articular, compatibilizar, acompanhar e apoiar a atuação das instituições e órgãos que desempenham funções no setor da habitação.

BRASIL. *Lei nº 11 124 de 16 de junho de 2005*. Disponível em: <www.planalto.gov.br>. Acesso em: 8 jul. 2021. [Fragmento]

### TEXTO II

O direito de moradia é, basicamente, o direito de ter um lar. Mas a moradia, a propriedade, a habitação são problemas e questões tratadas historicamente em diversos âmbitos, do jurídico ao governamental, passando inclusive pela medicina.

O Brasil, como membro da ONU, assina embaixo do que diz a Declaração dos Direitos Humanos: "Toda pessoa tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar a si e a sua família saúde e bem-estar, inclusive alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos e os serviços sociais indispensáveis". Isso porque os tratados e acordos internacionais assinados pelo Estado brasileiro têm força de lei, fazendo ser obrigatório o seu cumprimento dentro do nosso território.

Além da declaração da ONU, o Brasil também integra o Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, que foi promulgado em 1996. O Pacto diz que os Estados que o assinaram "reconhecem o direito de toda pessoa a nível de vida adequado para si próprio e sua família, inclusive à alimentação, vestimenta e moradia adequadas, assim como a uma melhoria contínua de suas condições de vida."

A definição do Comitê dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais da ONU em 1991 foi de que moradia não seria apenas quatro paredes com um teto a lhes cobrir para proteger as pessoas das variações climáticas, por exemplo. Por moradia deveria se entender um local salubre, com condições mínimas à sobrevivência, como saneamento – água, tubulação para esgoto, coleta de lixo, pavimentação – e luz elétrica.

Disponível em: <www.politize.com.br>. Acesso em: 8 jul. 2021. [Fragmento]

### TEXTO III

O grande problema da falta de moradia para tantos cidadãos, além de proceder de um passado histórico, é fruto não só de ausência de políticas públicas, mas também de uma política que sempre esteve voltada para os interesses individuais, deixando de lado os menos favorecidos, burlando, assim, todos os tratados internacionais e os direitos sociais garantidos pela Carta Magna.

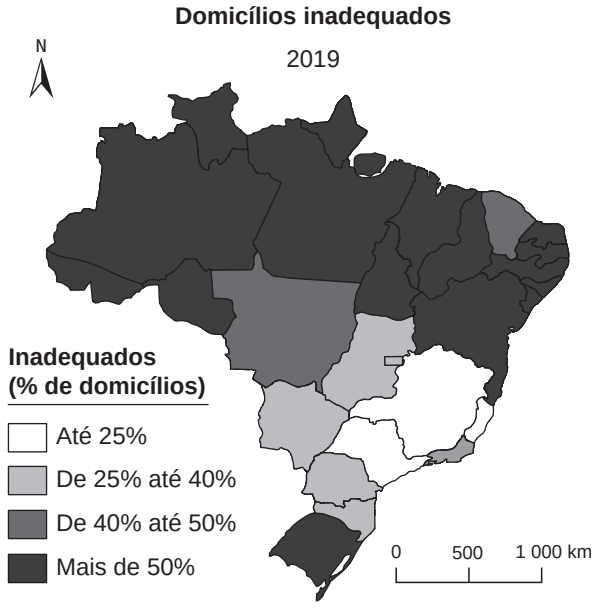
O mundo está cheio de obstáculos que devem ser resolvidos e superados para efetivar verdadeiramente o direito à moradia digna para todos.

O direito à moradia digna sempre causa inúmeras discussões e opiniões.

Ora, um Estado Democrático de Direito designado a garantir o exercício de direitos sociais e individuais para os seus cidadãos não pode olvidar que dentre os direitos sociais esteja o da moradia, posto que esta é um elemento fundamental para o exercício dos demais direitos do cidadão.

Disponível em: <https://helberfreitas.jusbrasil.com.br>. Acesso em: 8 jul. 2021. [Fragmento]

### TEXTO IV




Disponível em: <www.caumt.gov.br>. Acesso em: 8 jul. 2021. [Fragmento]

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema "A garantia do direito à moradia no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

## CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

**Questões de 46 a 90**

### QUESTÃO 46

Os negros estavam assumindo a sua parte na destruição do feudalismo europeu iniciado com a Revolução. E liberdade e igualdade, as palavras de ordem da Revolução, significavam bem mais para eles do que para qualquer francês. Esse é o motivo pelo qual, na hora do perigo, Toussaint, apesar de inculto, encontrava a linguagem e o tom de Diderot, Rousseau e Raynal, de Mirabeau, Robespierre e Danton. E, de certa forma, superou a todos eles. Pois mesmo esses mestres da palavra falada e escrita, por causa das complicações de classe da sua sociedade, muitas vezes faziam pausas, hesitavam, avaliavam. Toussaint pôde defender a liberdade dos negros sem reservas, e isso deu à sua declaração uma força e uma determinação raras nos grandes documentos daquela época.

Disponível em: <https://contrapoder.net>. Acesso em: 20 maio 2021.

A Independência do Haiti (1804) é entendida no texto como um fenômeno social que

A) proporcionou o desenvolvimento social haitiano ao emancipar a colônia francesa.

B) inverteu os paradigmas coloniais ao criar na América um movimento liberal inédito.

C) estimulou outros movimentos separatistas ao demonstrar seu sucesso revolucionário.

D) inaugurou o ideário iluminista no continente americano ao propor a revolução dos negros.

E) contou com o apoio de nações rivais da França na condução do processo de independência.

### QUESTÃO 47

São originadas em zonas mais quentes do manto, cujo material torna-se menos denso do que o material circundante, e inicia uma ascensão para níveis superiores, até o limite entre litosfera e astenosfera. Para compensar a ascensão dessas massas de material mantélico quentes, rochas mais densas e frias descem e preenchem o espaço deixado pelo material que subiu, completando o ciclo das células de convecção.

CORDANI, U. G.; TASSINARI, C. C. G. *O interior da Terra*: características e implicações na dinâmica do planeta. Disponível em: <http://www2.igc.usp.br>. Acesso em: 26 dez. 2018. [Fragmento adaptado]

O mecanismo da dinâmica interna da Terra apresentado é responsável por

A) modelação do relevo e orogênese.

B) deposição de sedimentos e vulcanismo.

C) meteorização de rochas e falhas geológicas.

D) movimentação das placas tectônicas e sismos.

E) erosão da superfície e soerguimento continental.

### QUESTÃO 48

DELACROIX, E. *A liberdade guiando o povo*. 1830. Óleo sobre tela, 2,6 × 3,25 m. Museu do Louvre.

Ao retratar a Revolução de 1830 na França, o pintor Eugène Delacroix demonstra uma intenção política de

A) enfatizar a resistência da monarquia.

B) romantizar a ação dos revolucionários.

C) satirizar a luta armada do povo francês.

D) amenizar a violência dos agentes sociais.

E) priorizar o caráter burguês do movimento.

### QUESTÃO 49

**TEXTO I**

O termo especifica não apenas a infraestrutura material da comunicação digital, mas também o universo oceânico de informação que ela abriga, assim como os seres humanos que navegam e alimentam esse universo.

LÉVY, P. apud ALVES, W. et al. *As redes digitais como novos contextos de saber*. Disponível em: <https://editorarealize.com.br>. Acesso em: 28 maio 2021.

**TEXTO II**

Conceito desenvolvido pelo teórico Marshall McLuhan para explicar a tendência de evolução do sistema midiático como elo entre os indivíduos num mundo cada vez mais pequeno perante o efeito das novas tecnologias da comunicação. McLuhan considerava que, com os novos *media*, todos poderiam falar com todos e o mais insignificante dos rumores poderia ganhar uma dimensão.

APDSI. *Glossário da sociedade da informação*. Disponível em: <https://apdsi.pt>. Acesso em: 28 maio 2021 (Adaptação).

São identificadas nos textos, respectivamente, as seguintes formulações conceituais:

A) Dialética e sociedade do espetáculo.

B) Contracultura e indústria cultural.

C) Identidade e hibridismo estético.

D) Ciberespaço e aldeia global.

E) Cibercultura e teoria crítica.

## QUESTÃO 50

Estou a cerca de 6 000 quilômetros do Rio de Janeiro, do outro lado do oceano, [na Namíbia], no topo de uma duna de 100 metros de altura. À minha volta, apenas matizes cinza e creme. Nada tem cor. A diferença radical entre as duas costas do mesmo Atlântico é a melhor prova de como as correntes marítimas influenciam o clima. A vegetação aqui é esparsa e cada planta conta uma história estoica de sobrevivência. Mas a beleza está presente nessa natureza quase morta. O vento constante cria um fino lençol de areia em movimento. As dunas caminham e mudam de forma. Variam de cor, seguindo o jogo do sol com as nuvens. Quem leva a culpa por esse desafio climático é Benguela, uma corrente marítima gelada do Atlântico Sul. As águas frias trazem nutrientes abundantes e, graças a eles, enorme quantidade de peixes. Mas a falta de umidade também engendra um litoral com escassa vegetação.

Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com>. Acesso em: 5 jul. 2021 (Adaptação).

As características paisagísticas e climáticas descritas pelo autor do texto em relação à costa da Namíbia, país localizado no continente africano, são reflexo da atuação de uma corrente marítima fria ao proporcionar o(a)

A) formação de um centro de baixa pressão nas áreas costeiras.

B) elevação das médias térmicas nas regiões de sua ocorrência.

C) redução da evaporação das águas frias próximas ao litoral.

D) aumento dos índices de pluviosidade sobre o continente.

E) esgotamento da viabilidade para as atividades pesqueiras.

## QUESTÃO 51

E a própria coroa, em estado de necessidade e em transe de perder até a face, frequentemente cobria os desmandos, ou com silêncio de presumida ignorância, ou com o manto do perdão ou mesmo com o alarde de uma mercê por tais serviços. Pode, realmente, dizer-se que o modo de governar do "Estado moderno" era este, o de se deixar invocar; e que exigir-lhe um poder mais efetivo não passa de uma retroprojeção da imagem que mais tarde se formou do Estado, nomeadamente desse Estado distante, exigente e dominador, que é "Estado com colônias" (ou o "Estado nas colônias").

HESPANHA, A. M. Depois do Leviathan. *Almanack Braziliense,* n. 05, maio 2007. p. 64.

A configuração política da América Portuguesa, mencionada no texto, decorreu da

A) dificuldade de disputar com os poderes locais.

B) capacidade de firmar o exclusivo metropolitano.

C) sagacidade de sufocar as sublevações coloniais.

D) agilidade de centralizar as relações ultramarinas.

E) liberdade de chefiar dos chamados homens bons.

## QUESTÃO 52

Minha hipótese é que a fonte fundamental de conflitos neste mundo novo não será principalmente ideológica ou econômica. As grandes divisões entre a humanidade e a fonte dominante de conflitos será cultural. Os Estados-nações continuarão a ser os atores mais poderosos no cenário mundial, mas os principais conflitos da política global ocorrerão entre países e grupos de diferentes civilizações. O choque de civilizações dominará a política global.

HUNTINGTON, S. *Choque de Civilizações e a Recomposição da Ordem Mundial*. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 1996.

A comunidade internacional imaginava que, com o fim da Guerra Fria, haveria um longo período de paz internacional, o que, de fato, não ocorreu. No texto, Huntington examinou a natureza da política global nesse período pós-Guerra Fria.

Um acontecimento desse período que se relaciona com a hipótese de Huntington é representado

A) pelos antagonismos entre dois blocos rivais, resultando na bipolaridade.

B) pela invasão soviética ao Afeganistão, entre os anos de 1979 e 1989.

C) pela saída do Reino Unido da União Europeia, conhecida como Brexit.

D) pelos atentados terroristas aos EUA, em 11 de setembro de 2001.

E) pela queda do Muro de Berlim, ocorrida em novembro de 1989.

## QUESTÃO 53

*Comuna de Paris, 1871.*

Disponível em: <www.cartamaior.com.br>. Acesso em: 9 jul. 2021.

A imagem representa a Comuna de Paris de 1871. A busca pela representação do movimento por meio de fotografias objetivou, entre outros aspectos,

A) personificar as lideranças responsáveis pelas transformações.

B) fornecer à posteridade o papel individual na luta operária.

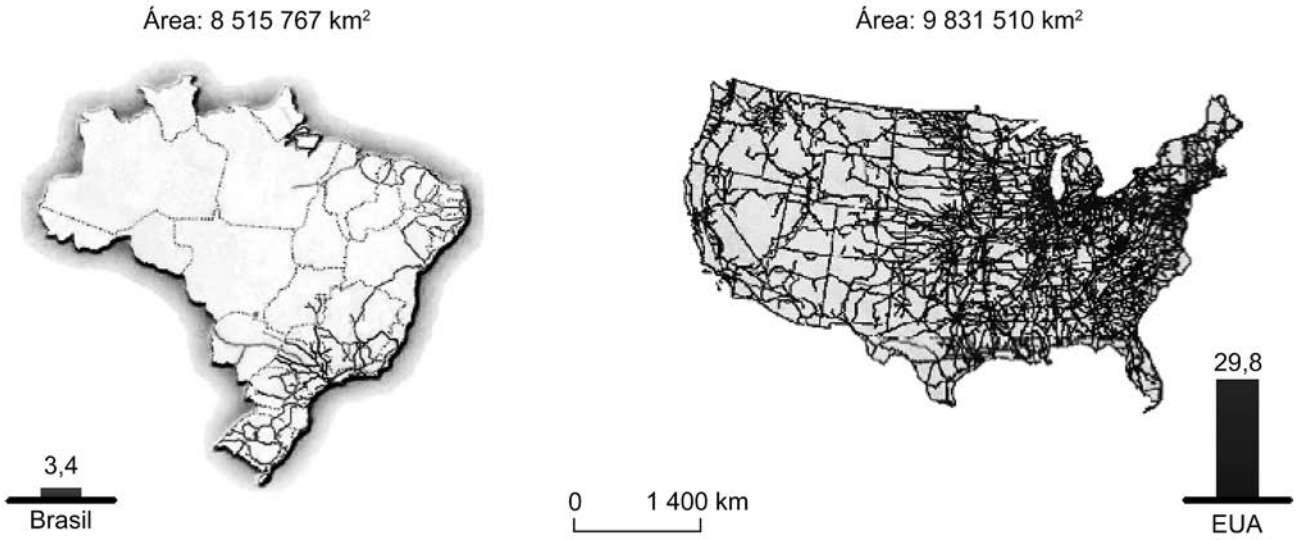
C) registrar na memória histórica a luta por mudanças sociais.

D) aproveitar as inovações técnicas das formas de registro.

E) ressaltar a participação aristocrática no movimento.

## QUESTÃO 54

**Densidade de ferrovia km / 1 000 km²**




MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES: Anuário Estatístico 2001; GEIPOT; IBGE; Association of American Railroads – AAR.

Comparando os mapas de densidade de ferrovia representados, constata-se que,

A) no Brasil, o relevo predominantemente montanhoso a oeste é responsável pela maior rede ferroviária na porção leste.

B) no Brasil, a rede ferroviária é proporcional à necessidade de transporte do principal tipo de produto exportado pelo país.

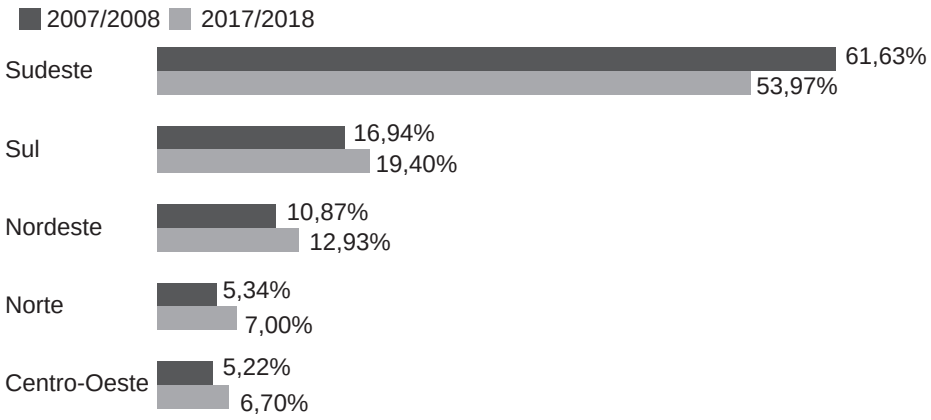
C) nos Estados Unidos, o baixo custo de implantação das ferrovias contribuiu para que o país investisse intensamente na sua expansão.

D) no Brasil, a dimensão reduzida da rede ferroviária deve-se à prioridade dada ao transporte rodoviário em detrimento dos outros modais.

E) nos Estados Unidos, privilegiou-se o transporte rodoviário em razão de esse modal ter mais capacidade de carga do que o ferroviário.

## QUESTÃO 55

**Participação regional na produção da indústria brasileira**




CNI. Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 5 jul. 2021.

A Região Sudeste tem perdido participação na atividade industrial brasileira, segundo a Confederação Nacional da Indústria – CNI. Por sua vez, outras regiões do país têm apresentado aumento na participação. Esse novo quadro nacional pode ser justificado, entre outros motivos, pela

A) tendência de desindustrialização dos estados, com aumento da participação industrial restrito às regiões mais ricas.

B) elevação do custo de produção no Sudeste do país, que deixou de ser a região mais expressiva economicamente.

C) retração do sistema de logística, o que dificultou o escoamento, forçando a indústria a produzir onde se consome.

D) escassez da mão de obra na Região Sudeste, o que atrapalha a instalação de indústrias pouco automatizadas.

E) busca por vantagens produtivas, com o intuito de promover uma diminuição dos custos para as empresas.

## QUESTÃO 56

Walter Raleigh poderá apropriar-se de todo o solo destas terras, territórios e regiões por descobrir e possuir, como antes se disse, assim como todas as cidades, castelos, vilas e vilarejos e demais lugares dos mesmos, com os direitos, regalias, franquias e jurisdições, tanto marítimas como outras, nas ditas terras ou regiões ou mares adjuntos, para utilizá-los com plenos poderes, para dispor deles, em todo ou em parte, livremente ou de outro modo, de acordo com os ordenamentos das leis da Inglaterra [...] reservando sempre para nós, nossos herdeiros e sucessores, para atender qualquer serviço, tarefa ou necessidade, a quinta parte de todo o mineral, ouro ou prata que venha a se obter lá.

CARTA de doação a Walter Raleigh. In: KARNAL, L. et al. *História dos Estados Unidos*: das origens ao século XXI. São Paulo: Contexto, 2007.

A carta de doação, transcrita anteriormente, foi escrita pela rainha da Inglaterra, Elizabeth I, em 1585, e endereçada ao colonizador Walter Raleigh. As instruções repassadas pela soberana revelam que a Coroa inglesa estava inclinada a

A) efetivar a corrida para o oeste, ampliando os domínios coloniais ingleses até a costa do Oceano Pacífico.

B) reservar as suas colônias na América para o povoamento, negligenciando a exploração dos recursos locais.

C) ocupar a parte da América reservada à Inglaterra pelo Tratado de Tordesilhas, assegurando a presença inglesa.

D) conceder determinadas autonomias aos pioneiros, garantindo o compromisso fiscal dos colonos com a metrópole.

E) criar bases militares na América, possibilitando aos ingleses a tomada de promissoras zonas coloniais espanholas.

## QUESTÃO 57

Prazer para nós significa: não ter dores no âmbito físico, e não sentir falta de serenidade no âmbito da alma. Pois uma vida cheia de ventura não é formada por uma sequência infinita de bebedeiras e banquetes, pelo gozo de belos mancebos ou de lindas mulheres, nem tampouco pelo saborear de deliciosos peixes ou de tudo aquilo que uma mesa cheia de guloseimas possa oferecer; mas, pelo contrário, somente pelo pensamento claro, que alcança a raiz de todos os desejos e de tudo o que se deve evitar e que afugenta a ilusão que abala a alma como se fora um tufão.

EPICURO. *Pensamentos, texto integral*. São Paulo: Editora Martin Claret, 2006.

A estratégia adotada no texto para defender a importância do prazer consiste em

A) articulá-lo à razão.

B) limitá-lo à vontade.

C) reduzi-lo às sensações.

D) desenvolvê-lo pelo corpo.

E) evitá-lo pelo pensamento.

## QUESTÃO 58

"A nação", disse Vergueiro a respeito da nova carta, "recebeu-a como uma capitulação depois de uma derrota." O Rio de Janeiro seria espelho expressivo: sua famosa Câmara Municipal, irreconhecível, aliás, desde a pancada andradina de outubro de 1822, inaugurou um espetáculo ao sabor dos regimes autoritários do século XX: abriu dois livros destinados a receber as assinaturas pró e contra o projeto da nova lei. O segundo ficou em branco. Quanto ao resto das províncias do Sul, consigna-se a exceção de uma comunidade cuja consciência política era a mais esclarecida em São Paulo, a câmara de Itu, sob inspiração de Feijó, ousou apresentar emendas que dariam ao Legislativo prerrogativas aliás exageradas. Sintoma da preservação generalizada contra a Coroa, mas que só da Bahia para o Norte desafogou-se em expressões e atitudes violentas.

SILVA, F. A. O. "*Deus guarde vossa excelência*"... XXIX SIMPÓSIO DE HISTÓRIA NACIONAL. Disponível em: <www.snh2017.anpuh.org>. Acesso em: 28 jul. 2021. [Fragmento adaptado]

A determinação monárquica sinalizada no texto e um movimento a que ela se opôs estão indicados, respectivamente, em:

A) Documento abdicatório / Noite das Garrafadas.

B) Projeto Constitucional de 1823 / Noite da Agonia.

C) Constituição Imperial / Confederação do Equador.

D) Criação da Assembleia Constituinte / Reação Oligárquica.

E) Nomeação de presidentes provinciais / Guerra da Cisplatina.

## QUESTÃO 59

O fordismo, método de racionalização da produção em massa, teve início na indústria automobilística Ford, nos Estados Unidos, onde esteiras rolantes levavam o chassi do carro e as demais peças a percorrerem a fábrica enquanto os operários, distribuídos lateralmente, iam montando os veículos. Esse método integrou-se às teorias do engenheiro norte-americano Frederich Winslosw Taylor, que ficaram conhecidas como taylorismo. Ele buscava o aumento da produtividade através do controle dos movimentos das máquinas e dos homens no processo de produção. O empregado, seguindo o que foi determinado pelos seus superiores, deveria executar uma tarefa no menor tempo possível.

FRAGA, A. Da rotina à flexibilidade: análise das características do fordismo na indústria. *Revista Habitus*, v. 3, n. 1, 2005. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br>. Acesso em: 5 jul. 2021.

Uma das características do sistema fordista de produção abordada no texto é a

A) redução da especialização do trabalho.

B) adequação às demandas do mercado.

C) manutenção de estoques reduzidos.

D) flexibilização do processo produtivo.

E) introdução da linha de montagem.

## QUESTÃO 60

As condições adequadas estavam visivelmente presentes na Grã-Bretanha, onde mais de um século se passara desde que o primeiro rei tinha sido formalmente julgado e executado pelo povo e desde que o lucro privado e o desenvolvimento econômico tinham sido aceitos como supremos objetivos da política governamental. A solução britânica do problema agrário, singularmente revolucionária, já tinha sido encontrada na prática. Uma relativa quantidade de proprietários com espírito comercial já quase monopolizava a terra, que era cultivada por arrendatários empregando camponeses sem terra ou pequenos agricultores. Um bocado de resquícios, verdadeiras relíquias da antiga economia coletiva do interior, ainda estava para ser removido pelos Decretos das Cercas (Enclosure Acts) e as transações particulares, mas quase praticamente não se podia falar de um "campesinato britânico" da mesma maneira que um campesinato russo, alemão, francês. As atividades agrícolas já estavam predominantemente dirigidas para o mercado; as manufaturas de há muito se tinham disseminado por um interior não feudal.

HOBSBAWM, E. J. *A era das revoluções*: 1789-1848. São Paulo: Paz e Terra, 2011. p. 63. [Fragmento adaptado]

O texto destaca aspectos que evidenciam que o pioneirismo inglês na Revolução Industrial esteve relacionado ao(à)

A) conquista das condições sociopolíticas e econômicas adequadas para iniciar o processo revolucionário.

B) apoio das demais potências aliadas com os recursos necessários para o investimento industrial.

C) disposição dos pequenos campesinos em contribuírem para o processo de industrialização.

D) localização geográfica benéfica para distribuição da produção industrial da Grã-Bretanha.

E) incentivo ao desenvolvimento do conhecimento intelectual nas universidades inglesas.

## QUESTÃO 61

Filme e rádio se autodefinem como indústrias, e as cifras publicadas dos rendimentos de seus diretores gerais tiram qualquer dúvida sobre a necessidade social de seus produtos. A participação de milhões em tal indústria imporia métodos de reprodução que, por seu turno, fazem com que inevitavelmente, em numerosos locais, necessidades iguais sejam satisfeitas com produtos estandardizados.

HORKHEIMER, M.; ADORNO, T. A indústria cultural: o iluminismo como mistificação das massas. In: LIMA, L. C. (Org.). *Teoria da cultura de massa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990 (Adaptação).

As práticas descritas no texto ilustram o processo de

A) proibição da rádio nas cidades.

B) rejeição da sociedade ao cinema.

C) produção da arte pelos intelectuais.

D) transformação da cultura em mercadoria.

E) emancipação da coletividade por meio do consumismo.

## QUESTÃO 62

O mercado de carbono foi ratificado, em 1997, pelo Protocolo de Quioto. Esse acordo convencionou que cada tonelada de emissão de carbono reduzida equivale a um crédito. Isso significa que caso uma determinada nação reduzisse suas emissões além da meta, podia vender os créditos excedentes a outros países. O protocolo também já previa que as nações ricas comprassem créditos de carbono ao financiar projetos que reduzissem as emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) em países em desenvolvimento – usinas eólicas no lugar de usinas termelétricas a carvão, por exemplo. Mas esse dispositivo foi alvo de críticas porque não considerava riscos sociais. Alguns projetos receberam críticas, como hidrelétricas que, embora reduzam emissões de GEE, trazem diversos problemas sociais e ambientais relacionados, como o alagamento e a remoção de populações tradicionais e de comunidades indígenas.

Disponível em: <www.nationalgeographicbrasil.com>. Acesso em: 6 jul. 2021 (Adaptação).

A implementação de um mercado de carbono foi proposta com o objetivo de

A) desestimular a cooperação internacional para evitar mudanças climáticas.

B) incentivar os países a contribuírem para combater o aquecimento global.

C) impulsionar o consumo de combustíveis fósseis na geração de energia.

D) restringir os efeitos da intensificação do efeito estufa aos países ricos.

E) reduzir investimentos na exploração de fontes energéticas renováveis.

## QUESTÃO 63

Como a verdadeira América aos olhos dos descobridores, Colombo passou praticamente despercebido na efervescente Espanha daquela época, envolvida nas lutas de reconquista. Ele veio a chamar a atenção apenas pela exorbitância daquilo que poderia oferecer, sem qualquer garantia ou respaldo que não fossem as suas intuições e sonhos. Da mesma forma ocorreu com a América, que se viu transformada em Ásia, portal das terras de Cipango, na imaginação ou necessidade dos marujos espanhóis e do próprio Almirante de la Mar Oceano, que, diante da realidade das novas terras e gentes encontradas, preferiu configurá-las em seus escritos nos moldes das ricas e promissoras terras orientais descritas por Marco Polo.

Disponível em: <https://repositorio.unesp.br>. Acesso em: 8 maio 2021.

O texto sinaliza que o navegador Cristóvão Colombo articulou as viagens marítimas pautado na

A) inspiração medieval.

B) intenção escravista.

C) instrução eclesiástica.

D) formação racionalista.

E) convicção tecnológica.

## QUESTÃO 64

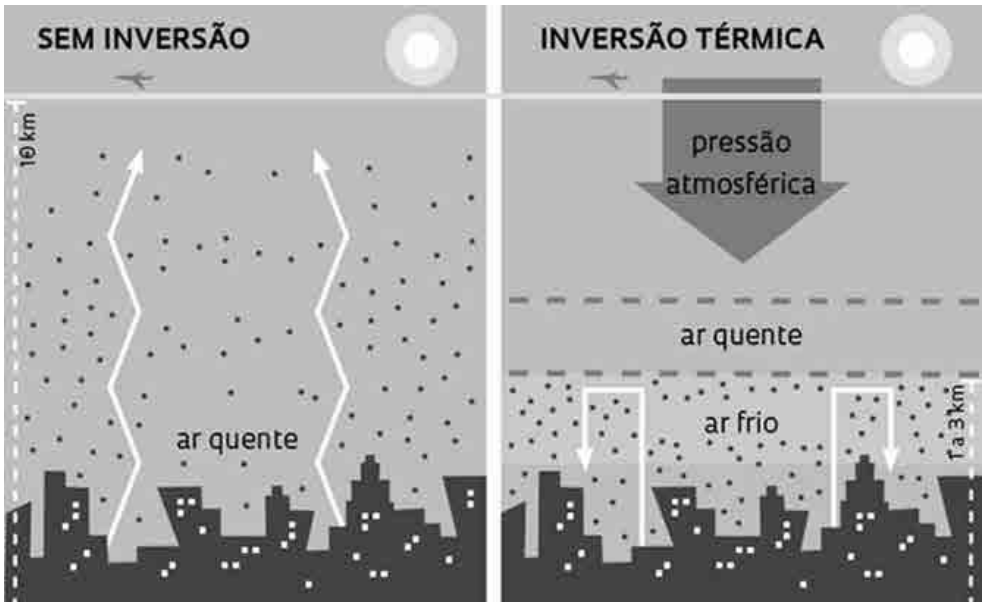
Pois bem, eu te direi, e tu recebe a palavra que ouviste, os únicos caminhos de inquérito que são a pensar: o primeiro, que é e portanto que não é não ser, de Persuasão é o caminho (pois à verdade acompanha); o outro, que não é e portanto que é preciso não ser, este então, eu te digo, é atalho não de todo escrutável; pois nem conhecerias o que não é (pois não é exequível), nem o dirias.

SOUZA, C. J. *Os pré-socráticos*. São Paulo: Nova Cultural, 1978.

O texto confere visibilidade a uma doutrina filosófica antiga conhecida como:

A Monismo.
B Idealismo.
C Ceticismo.
D Mobilismo.
E Empirismo.

## QUESTÃO 65




BUENO, D. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br>. Acesso em: 8 jul. 2021.

A inversão térmica é um processo natural que costuma ocorrer durante o inverno. No entanto, nos centros urbanos, a sua ocorrência pode ter efeitos negativos ao provocar a

A contaminação do solo por resíduos industriais.
B redução do volume de água nos reservatórios.
C corrosão de edifícios e monumentos públicos.
D retenção de poluentes próximo à superfície.
E elevação da temperatura nas áreas centrais.

## QUESTÃO 66

Em 1811, já existiam 75 estabelecimentos comerciais britânicos no Rio de Janeiro. No ano seguinte, o da fatal invasão da Rússia por Napoleão e encaminhamento da guerra à fase final, o Brasil importou da Grã-Bretanha 25% a mais do que a Ásia inteira, metade do que os Estados Unidos e as Índias Ocidentais e mais de quatro quintos do total exportado à América do Sul (convém lembrar que parte dos produtos enviados ao Brasil era reexportada a Buenos Aires).

RICUPERO, R. *A diplomacia na construção do Brasil*: 1750-2016. Rio de Janeiro: Versal Editores, 2017.

O texto faz referência a uma importante mudança na dinâmica comercial do Brasil no início do século XIX relacionada à

A atuação contrabandista dos ingleses.
B consolidação do liberalismo no país.
C libertação do domínio político português.
D permissão joanina de abertura dos portos.
E imposição de um monopólio mercantil inglês.

## QUESTÃO 67

O grupo extremista que ocupou as manchetes nos últimos anos, e que hoje vem perdendo suas posições na Síria e no Iraque, tem sido chamado por nomes diferentes por governos e meios de comunicação de todo o mundo. Para autoridades da ONU e dos Estados Unidos, o grupo é o "ISIL", um acrônimo em inglês para "Estado Islâmico do Iraque e do Levante", que tem a versão também em português, "EIIL". O próprio grupo não usa esse nome desde junho de 2014, quando declarou a criação de um califado e reduziu seu nome para "Estado Islâmico" (com as siglas "IS" em inglês e "EI" em português), refletindo suas ambições expansionistas.

Mas o termo "Daesh" ganhou espaço, tanto no Oriente Médio como em lugares mais distantes, e tem sido usado como uma forma de desafiar a legitimidade do grupo devido às conotações negativas da palavra. "Daesh" é essencialmente uma sigla em árabe formada a partir das letras iniciais do nome anterior do grupo, também em árabe, "al-Dawla al-Islamiya fil Iraq wa al-Sham". Embora não signifique nada como uma palavra, militantes do grupo se opõem ao seu uso. Daesh também soa semelhante a um verbo árabe que significa pisar ou esmagar algo.

Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 7 jul. 2021 (Adaptação).

O uso do termo "Daesh" para se referir ao grupo extremista em questão representa uma tentativa de

A) invalidar as suas pretensões ao se autodenominar um Estado.
B) repudiar a sua qualificação como uma organização terrorista.
C) veicular uma propaganda ideológica positiva para o grupo.
D) reconhecer os seus direitos sobre os territórios ocupados.
E) rejeitar termos considerados como pejorativos pelo grupo.

## QUESTÃO 68

Quando o Estado se converter, finalmente, em representante efetivo de toda a sociedade, tornar-se-á por si mesmo supérfluo. Quando já não existir nenhuma classe social que precise ser submetida; quando desaparecerem, juntamente com a dominação de classe, juntamente com a luta pela sobrevivência individual, engendrada pela atual anarquia da produção, os choques e os excessos resultantes dessa luta, nem haverá necessidade, portanto, dessa força especial de repressão que é o Estado.

ENGELS, F. Do socialismo utópico ao socialismo científico. In: MARX & ENGELS. *Obras Escolhidas*. Rio de Janeiro: Editora Vitória, 1961. p. 334 (Adaptação).

Considerando os pressupostos do chamado socialismo científico, o texto de Engels representa a

A) convocação para a instituição da luta de classes.
B) transição para a concretização da sociedade ideal.
C) coletivização para a extinção do Estado capitalista.
D) revolução para a formação da ditadura do proletariado.
E) transformação para a superação pacífica do Estado capitalista.

## QUESTÃO 69

No âmbito das migrações internas do Brasil, tem sido diversificada a tipologia dos deslocamentos. Intensos fluxos de caráter rural-urbano ocorreram nas décadas de 1950 e 1960, representativos de um período marcado por crescente concentração fundiária e pela industrialização nos grandes centros urbanos do Sudeste brasileiro. Estabeleceram-se migrações interestaduais de longa distância na década de 1970, especialmente a de nordestinos para o eixo Rio de Janeiro-São Paulo. Multiplicaram-se as migrações de assalariados rurais temporários (volantes, boias-frias) especialmente para as colheitas da cana e da laranja, expressão do subemprego sazonal e das relações de trabalho informais geradas pela modernização capitalista do campo. Fomentaram-se os deslocamentos sucessivos de "barrageiros" para a construção de grandes obras de infraestrutura energética ao longo das áreas de fronteira, seja internacional (Itaipu) ou nacional (Tucuruí, Balbina, etc.).

BECKER, O. Mobilidade espacial da população: conceitos, tipologias, contextos. In. CASTRO, I.; GOMES, P.; CÔRREA, R. (Org.). *Explorações Geográficas*. Rio de Janeiro: Bertrand, 1997 (Adaptação).

Os diversos fluxos migratórios internos do Brasil elencados pelo texto têm em comum o fato de que

A) envolvem a mobilidade da força de trabalho.
B) dissociam-se das disparidades regionais.
C) decorrem de conflitos étnico-culturais.
D) restringem-se à escala intrarregional.
E) configuram a migração de retorno.

## QUESTÃO 70

Nós ainda não somos deputados da nação, a qual cessou de existir desde o momento em que rompeu o antigo pacto social. Não somos deputados do Brasil, de quem em outro tempo fazíamos uma parte imediata; porque cada província se governa hoje independente. Cada um é somente deputado da província que o elegeu e que o enviou: é portanto necessária a pluralidade de votos, não coletivamente de todos os deputados, mas dos de cada província, pela qual lhe possa obrigar o que por eles for sancionado. Se concordarmos, se a Constituição se nos tornar comum, desde esse dia somos um só Estado, uma só nação, e cada deputado lhe pertencerá com igual direito ao da província que o elegeu.

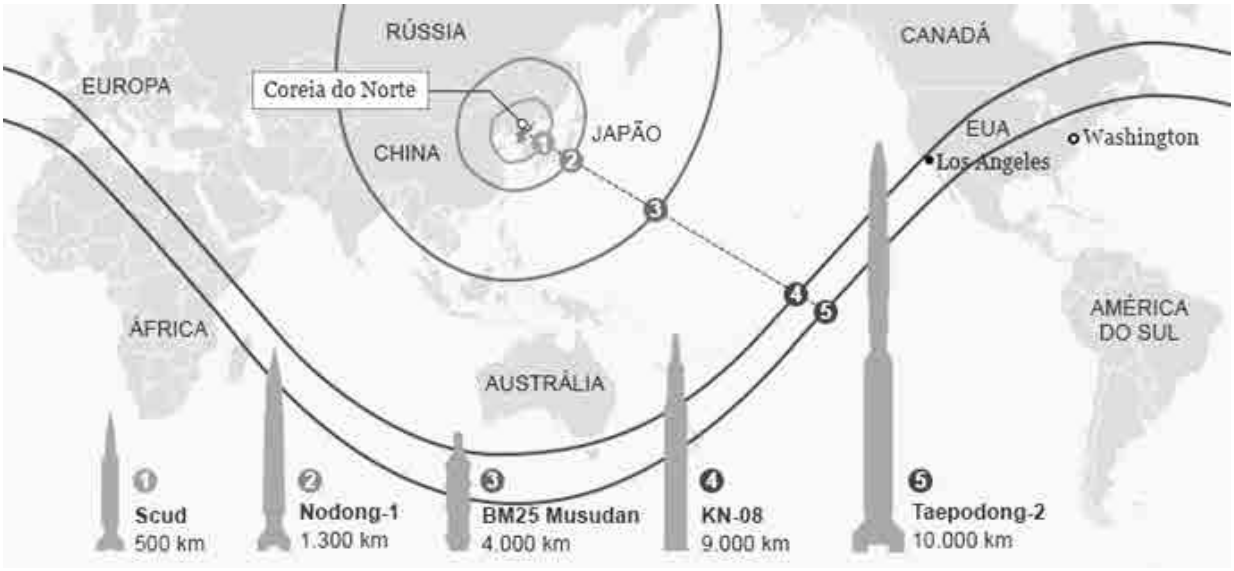
FEIJÓ, D. A. Discurso nas Cortes de Lisboa, 25 de abril de 1822. CALDEIRA, J. (Org.). *Diogo Antônio Feijó*. São Paulo: Editora 34, 1999. p. 53.

A política adotada pelo governo do regente Padre Feijó (1835-1837) foi coerente com o seu pronunciamento realizado anos antes, no contexto do processo de Independência do Brasil, ao

A) legitimar o federalismo.
B) adotar o democratismo.
C) legalizar o republicanismo.
D) preconizar o nacionalismo.
E) questionar o monarquismo.

## QUESTÃO 71

O mapa a seguir mostra os tipos de mísseis nucleares norte-coreanos e seus respectivos alcances.




Disponível em: <www.dw.com>. Acesso em: 12 abr. 2021.

A Coreia do Norte é um dos países que mais comprometem recursos com gastos militares na atualidade. Essa situação tem gerado fortes preocupações na comunidade internacional, especialmente para os seus vizinhos e para os Estados Unidos. Estes países se sentem ameaçados pela

A) cooperação militar entre Pyongyang e grupos armados jihadistas do Oriente Médio.
B) consolidação do país asiático como o detentor de maior arsenal nuclear do mundo.
C) capacidade norte-coreana em realizar ataques utilizando mísseis intercontinentais.
D) possibilidade de formação de uma aliança militar do país asiático com a OTAN.
E) criação de um governo neoliberal com forte poder bélico e influência política.

## QUESTÃO 72

Porque há tamanha distância entre como se vive e como se deveria viver, que aquele que trocar o que se faz por aquilo que se deveria fazer aprende antes a arruinar-se que a preservar-se; pois um homem que queira fazer em todas as coisas profissão de bondade deve arruinar-se entre tantos que não são bons. Daí ser necessário a um príncipe, se quiser manter-se, aprender a poder não ser bom e a valer-se ou não disto segundo a necessidade.

MAQUIAVEL, N. *O Príncipe*. São Paulo: Martins Fontes, 2004 (Adaptação).

A discussão realizada pelo trecho aponta que, para Maquiavel, a política se constitui como um(a)

A) disputa social.
B) reflexão prática.
C) conhecimento vazio.
D) especulação abstrata.
E) questionamento ético.

## QUESTÃO 73

O clima no Brasil, assim como praticamente em toda a América do Sul, é fortemente influenciado pelas interações oceano-atmosfera no Oceano Pacífico, a maior extensão de água sobre o planeta (cerca de 1/3 da superfície da Terra). Fenômenos cíclicos e as oscilações do Pacífico exercem forte influência na variabilidade do clima regional, assim como no resto do planeta.

CAMPOS, E. O papel do oceano nas mudanças climáticas globais. *Revista USP*, n. 103, São Paulo, 2014. Disponível em: <https://www.io.usp.br>. Acesso em: 6 jul. 2021 (Adaptação).

Um fenômeno climático cuja ocorrência exemplifica as informações apresentadas pelo texto é conhecido como:

A) Precipitação ácida.
B) Chuva orográfica.
C) Tornados.
D) Monções.
E) *El Niño*.

## QUESTÃO 74

No Brasil em construção, o cristão-novo experimentou de tudo: foi o desbravador do sertão, lavrador, mecânico, mestre de açúcar, soldado, "peruleiro" e até fidalgo, senhor de engenho e capitão-mor. O ambiente estranho, a solidão do vasto continente, a distância da pátria e dos círculos familiares e principalmente o imperativo da necessidade de cooperação para a própria sobrevivência, tanto material como social, aproximou cristãos-velhos e cristão-novos e amorteceu as barreiras discriminatórias.

NOVINSKY, Anita. *Cristãos-novos na Bahia*: a inquisição. p. 65.

É consenso a importância da atuação dos cristãos-novos no universo colonial da Idade Moderna. A inserção desse grupo social nos mais variados quadros econômicos da América Portuguesa pode ser explicada pela

A) associação dos judeus ao comércio do tráfico negreiro, considerado atividade profundamente lucrativa e atraente para os capitais semitas que sofriam perseguição nos reinos ibéricos.

B) colaboração com o advento da Expansão Marítima lusitana, visto os interesses comerciais na extração do pau-brasil e nas riquezas oriundas da vendas de especiarias asiáticas.

C) necessidade de fuga dos judeus dos territórios da Europa Oriental, região marcada por uma série de ações antissemitas vinculadas ao espírito nacionalista responsável pela fundação dos Estados Nacionais.

D) postura menos ortodoxa das autoridades públicas e pela ação menos preconceituosa contra os judeus na região, visto a necessidade de indivíduos que pudessem dinamizar o avanço do sistema colonial.

E) preocupação dos judeus em investir parte de sua riqueza em terras no Brasil, visto a disponibilidade de propriedades fundiárias originadas da política de distribuição de sesmarias imposta pelo governo português.

## QUESTÃO 75

A vastidão e a diversidade de terrenos geológicos conferem ao Brasil um dos maiores potenciais mineiros do mundo. Cerca de 42% do território nacional são formados por terrenos antigos, via de regra ricos em depósitos minerais de grande significado econômico. Não é sem razão, portanto, que o Brasil é um dos principais produtores mundiais de minérios.

Disponível em: <http://www.cprm.gov.br>. Acesso em: 03 mar. 2017.

Considerando a idade das estruturas geológicas do território brasileiro mencionadas no texto anterior, os minerais metálicos são encontrados principalmente em

A) terrenos de formação cenozoica.

B) planícies sedimentares costeiras.

C) bacias sedimentares fanerozoicas.

D) áreas de formação rochosa calcária.

E) escudos cristalinos do Pré-Cambriano.

## QUESTÃO 76

Para manter-se no governo, devia o gabinete, encarregado do Poder Executivo, merecer, simultaneamente, a confiança da Câmara dos Deputados, órgão transitório do Poder Legislativo, e do Imperador, titular do Poder Moderador. Quando o ministério entrava em divergência com a maioria da Câmara, cabia ao monarca decidir pela continuação daquele ou desta, dissolvendo-a ou não, ouvindo o Conselho de Estado, e, no segundo caso, exonerando e substituindo o gabinete. Se o imperador julgasse que a crise era apenas do gabinete, substituía-o por outro do mesmo partido; se achasse que era ocasião de ser aplicado o programa do partido então em oposição, chamava-o ao poder. Havendo dissolução da Câmara, marcavam-se imediatamente novas eleições. O Senado, órgão permanente do Poder Legislativo, não fazia política, isto é, não provocava a demissão dos ministérios, pois nele poderia haver, em razão da vitaliciedade de seus membros, maioria adversa ao partido então no poder, que não deveria ficar sujeito à sua confiança.

VIANNA, H. *História do Brasil*. São Paulo: Edições Melhoramentos, 1963. p. 105-106.

O texto aborda o funcionamento do chamado Parlamentarismo às Avessas no Segundo Reinado. A estabilidade política resultante da adoção desse sistema se deve à

A) proeminência do soberano como árbitro das divergências partidárias.

B) vitaliciedade do Senado como órgão permanente do Poder Legislativo.

C) transitoriedade dos representantes do povo na Câmara dos Deputados.

D) fraqueza política dos gabinetes ministeriais escolhidos pelo voto popular.

E) preponderância do Conselho de Estado nas decisões políticas do monarca.

## QUESTÃO 77

Esse tipo de vegetação ocorre em áreas de elevada latitude, com baixa temperatura, precipitação, principalmente, sob a forma de neve e solo que se mantém congelado durante 10 meses por ano (*permafrost*). A vegetação floresce quando a camada da superfície derrete nos longos dias de verão e expõe o solo superficial. O *permafrost* subjacente permanece congelado e a água da superfície não pode ser drenada, produzindo condições pantanosas. A vegetação é composta, principalmente, de juncos, musgos, liquens e gramíneas.

Disponível em: <https://atlasescolar.ibge.gov.br>. Acesso em: 6 jul. 2021 (Adaptação).

O tipo de vegetação descrito no texto corresponde à

A) floresta de coníferas.

B) flora mediterrânea.

C) tundra ártica.

D) restinga.

E) savana.

## QUESTÃO 78

Quem se atreveria a dizer: tal nação será república ou monarquia, esta será pequena, aquela grande? A meu ver, essa é a imagem de nossa situação. Comparo o estado atual da América ao arruinado Império Romano – em que cada parte desmembrada formou um sistema político, conforme seus interesses e situação ou segundo a ambição particular de alguns chefes, famílias ou corporações – com a notável diferença de que aqueles membros dispersos voltavam a restabelecer suas antigas nações com as mudanças exigidas pelas coisas ou pelos fatos, enquanto nós mal conservamos vestígios do que houve em outros tempos.

BOLÍVAR, S. Cartas da Jamaica. In: BOLÍVAR, S. *Escritos políticos*: coleção repertórios. Campinas: Unicamp, 1992. p. 60-61. [Fragmento]

Ao analisar os processos de independência na América Espanhola, Simón Bolívar destaca que

A) a liderança dos chapetones, espanhóis que ocupavam os altos cargos administrativos, levou à implantação de regimes monárquicos nos novos países.

B) as disputas pelo poder entre as lideranças caudilhas foi fator fundamental na fragmentação territorial dos antigos domínios espanhóis.

C) a diversidade cultural e linguística da América Espanhola foi determinante para o fracasso do projeto de unificação dos Estados nascentes.

D) a ruptura política com a metrópole espanhola promoveu profundas mudanças na estrutura social da América, evidenciada na eliminação da escravidão.

E) as ideias iluministas e a Independência das Treze Colônias serviram de base ideológica para as lutas emancipatórias na América hispânica.

## QUESTÃO 79

A opção descolonial significa, entre outras coisas, aprender a desaprender, já que nossos cérebros tinham sido programados pela razão imperial / colonial. Pensamento descolonial significa também o fazer descolonial, já que a distinção moderna entre teoria e prática não se aplica quando você entra no campo do pensamento da fronteira e nos projetos descoloniais; quando você entra no campo do quichua e quechua, aymara e tojolabal, árabe e bengali, etc., categorias de pensamento confrontadas, claro, com a expansão implacável dos fundamentos do conhecimento do Ocidente (ou seja latim, grego, etc.), digamos, epistemologia.

MIGNOLO, W. D. Desobediência epistêmica: a opção descolonial e o significado de identidade em política. *Cadernos de Letras da UFF* – Dossiê: Literatura, Língua e Identidade, n. 34, 2008 (Adaptação).

O debate feito no trecho evidencia que o pensamento descolonial é uma práxis

A) estruturalista e filosófica.

B) governamental e ética.

C) civilizatória e moral.

D) cultural e ocidental.

E) social e política.

## QUESTÃO 80

A presença de assentamentos judaicos em território palestino da Cisjordânia representa um dos pontos mais contenciosos das negociações de paz na região. Esses assentamentos contam com milhares de israelenses que vivem em comunidades, em geral, separadas entre si. Israel lhes oferece serviços, como água, eletricidade e proteção do Exército. Essas colônias estão dispersas pelo território palestino e, como muitas são protegidas pelos militares e o acesso a elas é proibido aos palestinos, a política de assentamentos contribui para a separação de cidades palestinas umas das outras, dificultando as conexões de transporte e o desenvolvimento de infraestrutura no território da Cisjordânia.

Disponível em: <https://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 7 jul. 2021 (Adaptação).

A implantação de assentamentos israelenses na Cisjordânia tem o efeito de

A) resolver as disputas pela demarcação de territórios.

B) fortalecer o projeto de um Estado formal palestino.

C) diminuir as áreas sob o controle estatal de Israel.

D) dificultar a integração entre territórios palestinos.

E) avançar os acordos para a resolução do conflito.

## QUESTÃO 81

Pelas notícias e informações de pessoas práticas que incessantemente tenho ouvido desde que desembarquei, e por tudo o que tenho observado, considero hoje o Rio de Janeiro a chave deste Brasil pela sua situação, pela sua capacidade, pela vizinhança que tem com os domínios de Espanha e pela dependência que desta cidade têm as Minas com o interior do país, ficando por este modo sendo [sic] uma das pedras fundamentais em que se afirma a nossa Monarquia e em que [se] segura uma parte muito principal de suas forças e das suas riquezas.

Arquivo Histórico Ultramarino (AHU), Rio de Janeiro, Documentos Avulsos, cx. 80, doc. 22. Carta de D. Luiz Antonio de Souza ao Conde de Oeiras. Rio de Janeiro, 26 de junho de 1765.

Em carta enviada ao Conde de Oeiras, futuro Marquês de Pombal, em 1765, D. Luiz Antônio de Souza, governador da Capitania de São Paulo, deixa transparecer sua satisfação com a mudança da capital de Salvador para o Rio de Janeiro, em 1763, feita com o principal objetivo de

A) viabilizar o escoamento de matérias-primas para a Europa.

B) estancar a perda de arrecadação na região das Minas Gerais.

C) inibir a circulação de ouro em pó ao criar as casas de fundição.

D) evitar o contrabando nas fronteiras com a América Espanhola.

E) instituir novos impostos, como a finta, a capitação e a derrama.

## QUESTÃO 82

Os cidadãos que presentemente empunham as armas não se propõem a outro fim que restabelecer o império da lei e obrigar a um presidente inepto e faccioso a entregar o manejo dos negócios públicos a um vice-presidente que goze da opinião da grande maioria até a chegada de um outro presidente que nos envie o Governo Central; a isto se limitam as exigências do partido nacional.

Bento Gonçalves, 1835.

Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 23 maio 2021.

O manifesto apresentado, realizado no início da Revolução Farroupilha (1835-1845), sinaliza que o líder gaúcho, Bento Gonçalves, reivindicava a

A unificação da região platina.

B federalização das províncias.

C alteração do representante local.

D substituição do governo regencial.

E extinção do monopólio econômico.

## QUESTÃO 83

Inundadas com capital excedente, as empresas norte-americanas começaram a expatriar a produção em meados da década de 1960, mas esse movimento apenas se acelerou uma década depois. Posteriormente, peças feitas quase em qualquer lugar do mundo – de preferência onde o trabalho e as matérias-primas fossem mais baratos – poderiam ser levados para os EUA e montadas para a venda final no mercado. O "carro mundial" e a "televisão global" tornaram-se um item padrão na década de 1980. O capital já tinha acesso ao trabalho de baixo custo no mundo inteiro.

HARVEY, D. *O enigma do capital e as crises do capitalismo*. São Paulo: Boitempo, 2011.

O processo abordado pelo texto foi acompanhado do(a)

A aumento dos custos da produção industrial.

B transferência de investimentos produtivos.

C redução do consumo de recursos naturais.

D queda da exploração da força de trabalho.

E isolamento entre as economias nacionais.

## QUESTÃO 84

A humanidade acaba nas fronteiras da tribo, do grupo linguístico, por vezes mesmo, da aldeia; a tal ponto que um grande número de populações ditas primitivas se designam por um nome que significa os "homens" (ou por vezes – digamos com mais discrição –, os "bons", os "excelentes", os "perfeitos"), implicando assim que as outras tribos, grupos ou aldeias não participem das virtudes – ou mesmo da natureza – humanas, mas são, quando muito, compostos por "maus", "perversos", "macacos terrestres"; ou "ovos de piolho".

LÉVI-STRAUSS, C. *Raça e história*. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br>. Acesso em: 6 maio 2019.

No texto, Lévi-Strauss ressalta um posicionamento baseado em

A ideias pós-coloniais.

B costumes populares.

C habilidades cognitivas.

D atitudes etnocêntricas.

E concepções universalistas.

## QUESTÃO 85

O que o autor [Hobbes] quer asseverar é que o estado no qual o homem naturalmente está embrenhado é de não segurança, de não paz, de iminência de guerra e de morte cruel. Assim, o filósofo quer advertir todos que estejam nessa condição para que venham às pressas ao Estado soberano e se submetam em absoluto ao soberano, o detentor do poder, a fim de garantir segurança e uma vida mais tranquila, saltando da condição de intranquilidade, instabilidade, do constante e iminente medo da morte violenta, que urge a todo o momento no estado de natureza. A melhor saída para tal fim trágico e, assim, garantir a paz e perspectiva de vida mais tranquila e harmônica é conceder o poder ao Estado, de preferência a um só homem, o soberano.

LOPES, J. G. *Thomas Hobbes*: a necessidade da criação do Estado. Disponível em: <https://www3.ufrb.edu.br>. Acesso em: 12 jul. 2021 (Adaptação).

Tratando sobre a teoria contratualista de Thomas Hobbes, o texto apresenta a concepção do filósofo em relação ao(à)

A influência da ética cristã nos políticos.

B atuação da burguesia emergente na sociedade.

C legitimidade do poder monárquico no governo.

D pensamento da política na universidade medieval.

E aumento da influência aristocrática no Parlamento.

## QUESTÃO 86

A partir de 1985 o sociólogo francês Michel Maffesoli começava a utilizar o termo "tribo urbana" em seus artigos, e em 1988 surgia o seu *Le temps des tribus: le déclin de l'individualisme dans les sociétés postmodernes*. O uso da noção era metafórico, para dar conta de formas supostamente novas de associação entre os indivíduos na "sociedade pós-moderna": o autor fala em "neotribalismo". Seriam essencialmente "microgrupos" que, forjados em meio à massificação das relações sociais baseadas no individualismo e marcados pela "unissexualização" da aparência física, dos usos do corpo e do vestuário, acabariam, mediante sua sociabilidade, por contestar o próprio individualismo vigente no mundo contemporâneo.

FREHSE, F. *As realidades que as "tribos urbanas" criam*. Disponível em: <www.scielo.br>. Acesso em: 27 maio 2021.

O texto trabalha com a ideia de que as tribos urbanas são

A) epistemologias filosóficas do mundo contemporâneo.
B) postulados teóricos da antropologia estruturalista.
C) formas identitárias de organização coletiva.
D) modelos metafóricos da indústria cultural.
E) categorias estéticas de origem universal.

## QUESTÃO 87

Donde fica evidenciado que, embora Deus transcenda as coisas sensíveis e os sentidos, contudo os seus efeitos, dos quais é assumida a demonstração para provar que Deus é, são sensíveis. E, assim, a origem do nosso conhecimento, até mesmo das coisas que transcendem os sentidos, está nos sentidos.

AQUINO, T. *Suma contra os gentios*. I, XII, 8 (80).

Os filósofos de todos os tempos fizeram, cada um à sua maneira, um diálogo com a tradição filosófica na qual estavam inseridos. O pensamento de Tomás de Aquino, apresentado no fragmento, está relacionado com o(a)

A) doutrina das ideias, de Platão.
B) ser, do pré-socrático Parmênides.
C) teoria da causalidade, de Aristóteles.
D) gnosticismo, de Agostinho na Patrística.
E) determinismo, dos estoicos no helenismo.

## QUESTÃO 88

Nas últimas décadas, a proliferação de enclaves fortificados vem criando um novo modelo de segregação espacial e transformando a qualidade da vida pública em muitas cidades ao redor do mundo. Enclaves fortificados são espaços privatizados, fechados e monitorados para residência, consumo, lazer ou trabalho. Esses espaços encontram no medo da violência uma de suas principais justificativas.

CALDEIRA, T. Enclaves fortificados: a nova segregação urbana. *Novos Estudos*, n. 47, mar. 1997. Disponível em: <http://reverbe.net>. Acesso em: 5 jul. 2021. [Fragmento]

No espaço urbano, a presença dos enclaves fortificados manifesta-se por meio da

A) expansão de condomínios residenciais fechados.
B) proliferação de feiras livres de comércio de rua.
C) implantação de projetos de habitação popular.
D) diversificação da oferta de transporte público.
E) criação de parques públicos para o lazer.

## QUESTÃO 89

Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br>. Acesso em: 21 maio 2021.

A representação de Napoleão Bonaparte (1769-1821) no quadro resgata uma fase do seu governo, marcada pelo

A) absolutismo esclarecido.
B) nacionalismo exacerbado.
C) distanciamento estratégico.
D) enfraquecimento imperialista.
E) conservadorismo diplomático.

## QUESTÃO 90

Atendendo a representação que fizestes subir a minha real presença sobre se achar interrompido e suspenso o comércio desta capitania, com grave prejuízo dos meus vassalos e da minha Real Fazenda, em razão das críticas e públicas circunstâncias da Europa; e querendo dar sobre este importante objeto alguma providência pronta e capaz de melhorar o progresso de tais danos, sou servido ordenar interina e provisoriamente, enquanto não consolido um sistema geral que efetivamente regule semelhantes matérias, o seguinte. Primeiro: que sejam admissíveis nas Alfândegas do Brasil todos e quaisquer gêneros, fazendas e mercadorias transportadas, ou em navios estrangeiros das potências que se conservam em paz e harmonia com a minha Real Coroa, ou em navios dos meus vassalos pagando por entrada vinte e quatro por cento.

CARTA régia de 1808. Disponível em: <www2.camara.leg.br>. Acesso em: 9 jul. 2021.

A Carta Régia de 1808 contradiz qual dos princípios que orientaram a prática mercantilista portuguesa?

A) Metalismo.
B) Pacto colonial.
C) Comercialismo.
D) Intervencionismo estatal.
E) Protecionismo alfandegário.

enem

Exame Nacional do Ensino Médio

**2021**

Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Bernoulli
Sistema de Ensino

Avenida Raja Gabaglia, 2 720
Estoril, Belo Horizonte - MG
Tel. (31) 3029-4949

**WWW.BERNOULLI.COM.BR/SISTEMA**